



Uma das comissões do Congresso Nacional dos Gráficos, quando, ontem, discutia tese apresentada pelos delegados

ENORME INTERESSE EM TÓRNO DO CONGRESSO NACIONAL DE GRÁFICOS

Hoje, três sessões plenárias — Encerramento, amanhã, em ato solene, quando haverá um coquetel aos presentes

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

CONCLAMA A COMISSÃO CONTRA A CARESTIA: Marcha do Povo ao Guanabara Se Paralisarem os Ônibus

Garantia para os motoristas e mecânicos dispostos a trabalhar ★ Concentração na sede da U.M.E.

A Comissão Permanente Contra a Carestia está desde ontem tomando medidas concretas contra a tentativa de paralisação de ônibus e lotações, com que os proprietários de empresas

ameaçam a população para forçar o aumento de preço das passagens. Em nota oficial ontem distribuída à imprensa, a Comissão conclama caso se CONCLUI NA 2ª PAGINA

UTILIZAÇÃO PACÍFICA DO ATOMO PELOS PAÍSES DO SOCIALISMO

Importante acordo para a imediata instalação do Instituto de Utilização Pacífica da Energia Atômica

PARIS, 12 — (AFP) — Os países do Leste concluíram hoje um novo acordo sobre a utilização pacífica da energia atômica, anuncia a agência TASS. Em comunicado publicado pela agência soviética, os signatários declaram principalmente: «Os governos da República Popular da Albânia, da República Popular da Bulgária, da República Popular da Hungria, da República

CONCLUI NA 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.860



Reunidos ontem no Auditório do Ministério do Trabalho, mais uma vez os dirigentes sindicais repudiaram a proposta de 3.800 cruzeiros

DECISÃO NAS PRÓXIMAS HORAS MOBILIZAÇÃO IMEDIATA EM DEFESA DO SALÁRIO-MÍNIMO DE CR\$ 4 MIL



Deputado Seixas Dória



Deputado Dagoberto Sales



Dep. Último de Carvalho

Por uma Nova Política Externa

NECESSÁRIO AO BRASIL MANTER RELAÇÕES COM TODOS OS POVOS

Falam-nos os deputados Dagoberto Sales, Último de Carvalho e Seixas Dória sobre o importante discurso pronunciado na Câmara pelo sr. Newton Carneiro

CONTINUA repercutindo da maneira mais favorável, nos meios parlamentares, como, de resto, em toda a opinião pública, o discurso-relatório do deputado Newton Carneiro, da UDN, sobre

a viagem que realizou, com vários colegas, ao leste europeu. Nesse importante trabalho, o representante pernambucano indica, à base de uma apreciação metódica sobre o que viu nos países

do campo do socialismo, inclusive na União Soviética, a necessidade de o Brasil imprimir uma nova orientação à sua política externa, com o estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com todas aquelas nações.

A propósito da exposição do Sr. Newton Carneiro, ou CONCLUI NA 2ª PAG.

Dirigentes sindicais mais uma vez repeliram a proposta de 3.800 cruzeiros — Reune-se hoje a Comissão Coordenadora de Defesa do Salário-Mínimo — Vitória dos trabalhadores gaúchos, graças à sua greve geral

ESTÁ por algumas horas a decisão do novo salário-mínimo. O sr. Juscelino Kubitschek reúne hoje seu Ministério para adotar uma deliberação sobre o problema. Nessa ocasião, o ministro Parsifal Barroso submeterá à homologação do sr. Juscelino Kubitschek os ní-

veis propostos pelas Comissões de Salário-Mínimo de quase todas as regiões do país. O presidente da República poderá sancioná-los ou não, modificá-los até.

Forte pressão dos patrões está sofrendo o governo. E por isso, nestas últimas 72 (Conclui na segunda página)

CONTRA AMEAÇAS A LIBERDADE DE IMPRENSA MANIFESTAÇÃO UNÂNIME DOS JORNALISTAS PERNAMBUCANOS

Posição democrática do presidente da Associação de Imprensa Matogrossense

RECIFE, 10 (Inter Press) — Os jornalistas pernambucanos, reunidos em assembléa da Associação da

Imprensa de Pernambuco, resolveram protestar contra as ameaças à liberdade de imprensa manifestadas ultimamente através de atos do governo Kubitschek tentando impedir a livre circulação dos jornais da imprensa popular.

A decisão foi tomada pela unanimidade dos homens

de imprensa presentes à reunião, após vivos debates. DO PRESIDENTE DA AMI CAMPO GRANDE, 10 (Inter Press) — O presidente da Associação de Imprensa Matogrossense, dr. Jaime de Vasconcelos, diretor do Jornal do Comércio, publicou num dos últimos núme-

CONCLUI NA 2ª PAGINA

NA CÂMARA FEDERAL:

ADVERTÊNCIA AO SR. KUBITSCHKE, QUANTO À CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

Não deve o presidente da República esquecer, naquela reunião, que o povo brasileiro não admite a menor concessão, no que se refere à defesa de nossos recursos naturais e das aspirações nacionais de progresso

A Câmara aprovou ontem a concessão de licença para a viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao Panamá. Só o PSD, através de um de seus vice-líderes, o sr. Ar-

mando Falcão, manifestou-se pela concessão da licença sem fazer restrições quanto à natureza da viagem. Da parte da UDN e do PSP, CONCLUI NA 2ª PAG.

PELA MUDANÇA NA POLÍTICA DO ITAMARATI

Os acontecimentos destes últimos dias são um vivo complemento àquela série de fatos arrolados por Prestes em sua entrevista ao nosso jornal e que registram o ascenso vigoroso das lutas democráticas e patrióticas em nosso país.

À lado das lutas crescentes dos trabalhadores e do povo pelo salário-mínimo, contra a carestia em defesa das liberdades democráticas, sucedem-se os expressivos pronunciamentos de personalidades em defesa da soberania nacional, por uma política exterior independente, de relações com todos os povos.

A Câmara ouviu outro dia o depoimento honrado do sr. deputado Newton Carneiro sobre a excursão que empreendeu pelos países do campo socialista, especialmente à União Soviética. É um valioso pronunciamento que confirma uma vez mais a justa aspiração de todo o nosso povo, de relações com um mundo novo, culto e próspero, de 900 milhões de habitantes.

Agora tivemos o discurso particularmente significativo do deputado Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara, que falou em nome do diretório do PSD para saudar o seu antigo presidente Amarel Peixoto.

As palavras do ilustre deputado representante do Estado da Bahia são uma confirmação desses mesmos acontecimentos que a cada hora mais frequentemente refletem o ódio crescente de nosso povo ao opressor norte-americano, conforme afirmou Prestes e, registram as lutas contra a dominação do nosso país pelos monopólios imperialistas, contra a submissão do Brasil à política de uma potência estrangeira contra a intervenção, em nossos negócios internos, do governo dos Estados Unidos.

Não há nos dias de hoje ninguém mais, com exceção do reduzido grupelho de serviais dos imperialistas lan-ques, que não proclame a necessidade imperiosa de uma revisão imediata na política exterior do Brasil. A posição humilhante de subserviência do Itamarati ao Departamento de Estado de Washington e a dócil aceitação de todas as exigências dos trustes norte-americanos pelo Ministério do Exterior do nosso país, abalam a paciência e o espírito de temporização de figuras colocadas até mesmo nos postos mais altos da política nacional.

Quando o PSD se lança na tarefa até agora inédita de pronunciar-se pela fixação de uma orientação sua, par-licular, com relação à política exterior do país, as palavras do sr. Vieira de Melo são mais uma série e útil advertência contra a emperdoável omissão do Itamarati, contra a criminosa orientação de adeixar aos Estados Unidos o papel de árbitros do enquadramento de nossos problemas, contra o isolamento que levou ao fracasso de nossa política externa.

É urgente por isto mesmo que se cumpra a vontade de todo o povo no sentido de dar ao Brasil uma nova política exterior, independente e de relações com todos os povos, porque, como disse muito apropriadamente o deputado Vieira de Melo, o povo brasileiro não está disposto a suportar por mais tempo que se sacrificuem, em nome de falsos e impatrióticos sentimentos de solidariedade e de subserviência, seus direitos e interesses mais legítimos.



Calorosa Recepção a Nasser na Iugoslávia

BELGRADO, 12 (AFP) O presidente do Egito, coronel Gamal Nasser e sua comitiva chegaram em avião especial ao aeródromo de Batajista, com um atraso de 35 minutos sobre o horário previsto. Foi recebido pelo presidente Josip Broz Tito, cercado pelos membros do Conselho Executivo Fe-

deral, pelo Sr. Moshá Pijade, presidente da Assembleia Nacional, os vice-presidentes do Conselho Executivo Federal e altas personalidades civis e militares iugoslavos, assim como o todo corpo diplomático. Depois da execução dos Hinos Nacionais, o presidente do Conselho Executivo Fe-

Hammarkjold em Moscou

O sr. Dag Hammarkjold, Secretário Geral da ONU chegou a Moscou a 3 de julho último, a convite do governo soviético. Na foto: o Secretário Geral da ONU dirige uma saudação ao povo soviético, no Aeródromo de Vnukovo.

CONTRA O COLONIALISMO ENCONTRAR SOLUÇÕES JUSTAS PARA OS NOSSOS PROBLEMAS

Como falou o dep. Cid Carvalho na solenidade de transmissão da Presidência do Partido Social Democrático

NO discurso que pronunciou por ocasião do ato de transmissão da presidência do PSD pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto ao senador Benedito Valadares,

o deputado Cid Carvalho focalizou importantes aspectos da vida política e econômica do Brasil. Frisou o fracasso das lideranças de elite distanciadas dos anseios coletivos,

acentuando, ao mesmo tempo, o crescimento das forças populares na condução dos destinos do país.

CONCLUI NA 2ª PAG.

MARÍTIMOS ESPERAM A RESPOSTA DE JUSCELINO ATÉ O DIA 25

Oito sindicatos coligados em um pacto de ação comum reafirmaram, em assembléia a disposição de conseguir de qualquer forma a equiparação ★ Não permitirão a transformação do Lóide e Costeira em empresas de capitais mistos ★ Nova assembléia na próxima quinta-feira

OITO sindicatos marítimos, que já assinaram o pacto de ação comum na luta em defesa de nossa marinha mercante e pela equiparação de salários das empresas particulares aos das empresas autárquicas, reunidos, ontem, em assembléia conjunta, decidiram continuar em assembléia intermitente, tendo, ao mesmo tempo, marcado nova reunião para a próxima quinta-feira, às 17 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação.

Resolveram, ainda: aguardar, até o dia 25 próximo, a resposta do sr. Juscelino Kubitschek ao pedido de equiparação e de não transformação do Lóide Brasileiro e Companhia Nacional de Navegação Costeira em empresas de capitais mistos; sugerir à Federação Nacional dos Marítimos a realização de uma grande assembléia conjunta de todos os sindicatos marítimos, quan-

do a corporação deverá dar rumos definitivos à sua luta reivindicatória.

RESPOSTA

O sr. Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação, leu, na ocasião, o ofício que enviou ao sr. Norberto Lopes, oficial de gabinete do sr. João Goulart,

explicando-lhe a falta de fundamento das alegações da nota do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima contra a equiparação, publicada nos jornais. E, terminada a assembléia, os presentes se dirigiram em comissões aos jornais, a fim de tornar pública sua decisão de CONCLUI NA 2ª PAG.

ATUA NO ITAMARATI Poderoso Grupo de Pressão

O «acordo» de 52 foi arrancado sob guerra de nervos de telefonemas de Washington ★ Há três meses o Itamarati sonega à Comissão os textos requeridos ★ Atas da CEME provam: 1 -- interesses nacionais nunca considerados; 2 -- EMFA, sempre voto vencido ★ Revelações de inquérito parlamentar sobre minerais atômicos — (TEXTO NA SEGUNDA PAG.)



Flagrante da assembléia dos sindicatos marítimos, quando decidiram sugerir à Federação a realização de uma assembléia conjunta dos marítimos, vendo-se também a mesa, que presidiu aos trabalhos

CAMPANHA BAIXISTA LANÇOU CONTRA O CAFÉ

NOVA IORQUE, 12 (A.F.P.) — Um importante torrador de Nova Iorque, sr. William Black, presidente da companhia Chick Full O'Nub Coffee Corp propõe que os consumidores de café dos Estados Unidos «deixem de beber café» como único meio de lutar contra a alta do preço desse produto. O preço do café em latas de uma libra, atualmente, no varejo, 1,10 dólar, ao passo que há um ano, este preço era de 87 centavos. Segundo o sr. Black, a especulação pelos consumidores constitui a única resposta a esta alta. O torrador acrescentou que os países produtores da América Latina não põem o seu café no mercado. Recentemente, o Departamento da Agricultura opinava que a safra de 56 será superior a 50 milhões de sacas, mas os melos interessados latino-americanos opinam que será a superior a essa cifra.

MOBILIZAÇÃO IMEDIATA EM DEFESA DO SALÁRIO-MÍNIMO DE CR\$ 4 MIL

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. horas, vem fazendo sérios esforços, improprios até agora, com o objetivo de impor o salário de 3.800 cruzeiros para o Distrito Federal. Isso lhe possibilitaria impor baixo nível de salário também nos Estados.

É preciso que, nestas horas decisivas, seja maior a pressão dos trabalhadores para que não sejam fixados salários de fome. Que se multipliquem os telegramas, as memorias ao Catele, exigindo os 4 mil cruzeiros para o Distrito Federal.

REJEITADOS OS 3.800 CRUZEIROS

Ontem o Departamento Nacional do Trabalho convocou para uma reunião todos os dirigentes de Federações e Sindicatos sediados no Distrito Federal. Era mais uma tentativa de fazer os recuar dos 4 mil cruzeiros. Com este objetivo usaram da palavra os Srs. Hildebrando Bisnelli, diretor do DNT, Luiz Correia, presidente da CSM e José Gomes Talarico, que dá a representação a Federação dos Jornalistas, embora não fosse contestado pelos dirigentes da entidade. Sob o disfarce de "uma moção de confiança limitada na Comissão de Salário-Mínimo para que encontrasse uma solução harmoniosa com os interesses dos empregados, os líderes sindicais a acataram dos 3.800 cruzeiros. Mas tarde, isso foi dito claramente pelo Sr. Hildebrando Bisnelli, que terminou por retirar a proposta, tão

grande foi o repúdio encontrado. Entre outros, os dirigentes dos Sindicatos de Textileiros, Marceneiros, Hoteleiros, Bancários e Professores afirmaram que, de maneira alguma, aceitaram a redução dos 4 mil cruzeiros, isso não significava, absolutamente, desconfiança em relação a seus vogais e ao Sr. Luiz Correia. Ao contrário, nada mais faziam que prestigiar seus votos em favor dos 4 mil cruzeiros.

Verificando que não conseguia o recuo dos dirigentes sindicais, o sr. Bisnelli encetou nova manobra: uma moção de confiança no governo. Esta foi aprovada, unanimemente, mas com a ressalva feita por quase todos os oradores: com tal voto expressavam a confiança em que o presidente da República não baixaria os 4 mil cruzeiros.

CORTINA DE MENTIRA
Um fato dos mais graves verificou-se após a reunião. Altos funcionários do Ministério do Trabalho, cujos nomes poderemos oportunamente revelar, padram aos jornalistas presentes que fizessem um noticiário mentiroso sobre o que se passara, com o objetivo de fazer crer ao público e talvez ao próprio sr. Kubitschek, que os dirigentes sindicais haviam aceito os 3.800 cruzeiros. Com este sentido foi feito, aliás, o noticiário distribuído aos jornalistas. Serviu de divulgação do Ministério do Trabalho.

Uma cortina de mentira tentaram criar sobre o que se passou na reunião de ontem,

com o torpe objetivo de apresentar os dirigentes sindicais, perante a opinião pública como traidores do salário de 4 mil cruzeiros exigido por todos os trabalhadores cariocas.

REUNEM-SE OS SINDICATOS

Face aos últimos acontecimentos, principalmente a tendência do governo no sentido de rebaixar os 4 mil cruzeiros, a Comissão Coordenadora de Defesa do Salário-Mínimo, integrada pelos Sindicatos de Textileiros, Metalúrgicos, Marceneiros, Hoteleiros, Comerciantes, Farmacêuticos, Alfaiates, Gráficas, Padeiros, Rodovias e Empregados em Edifícios, voltará a se reunir, às 19 horas de hoje, no Sindicato dos Marceneiros.

VITÓRIA NO R. G. DO SUL

No Rio Grande do Sul, segundo aspersões telegáficas, os trabalhadores acabaram de obter uma grande vitória: os vogais empregadores concordaram em elevar de 2.700 para 3.100 cruzeiros o salário-mínimo do Estado. A exigência de elevação do salário local levava a uma greve geral, recentemente, os trabalhadores gaúchos, a vitória agora surgiu a fruto de sua desassombrada luta.

Na sessão de ontem da Câmara Federal o deputado Aarão Steinbruch qualificou como chantagem os protestos dos patrões contra o salário de 4 mil cruzeiros, desmascarando também as ameaças que têm se verificando em algumas empresas.

Atua no Itamarati Poderoso Grupo de Pressão

DENTRO de 30 ou 40 dias a nação tomará conhecimento do maior e mais tenebroso escândalo da história da República brasileira: a entrega do melhor e mais precioso das reservas, de minérios atômicos aos grupos norte-americanos que se preparam para o controle mundial da energia nuclear.

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica será iniciado a partir de segunda-feira e o sr. Dagoberto Sales, relator, espera poder concluir dentro daquele prazo. A Câmara, em sessões especiais, apreciará as conclusões e terá oportunidade de se inteirar da documentação que constitui volume de "evidências" de estarredoras revelações sobre a atuação no território nacional, com base de operações dentro do Ministério das Relações Exteriores, de uma poderosa quadrilha de saltadores das reservas torreferas brasileiras e de vendições de sua pátria.

INTERESSES NACIONAIS E EMPA: SECUNDÁRIOS

As atas das reuniões da CEMI são, na opinião do relator Dagoberto Sales, documentos vergonhosos, reveladores de fatos da mais alta gravidade e sumamente comprometedores para o Ministério das Relações Exteriores.

Evidenciam essas documentos que os interesses nacionais, na elaboração dos "acordos", foram relegados a plano absolutamente secundário. Tratava-se sempre, e com tranqüilo descaramento, de proteger os interesses da ORQUIMA S. A. E mais: o representante da EMPA, o único entre os demais delegados (Itamarati, C.N.P.Q., Comissão de Energia Atômica, D.N.P.M.), com opiniões afinadas pelo diapasão da casa — entreguismo — ficava infalivelmente colocado na posição de voto vencido. A opinião das Forças Armadas, em assunto diretamente ligado à segurança nacional, não contava, ainda que, como ocorreu na maioria das vezes, fosse vigorosamente contrária à entrega das reservas de minérios preciosos do país.

CONFIDENCIAL DA ORQUIMA

A um requerimento de informações da Comissão a direção da Orquima respondeu, em caráter confidencial: trabalha com 16 químicos, 14 químicos analíticos, 4 engenheiros mecânicos, 26 mestres de fabricação e 330 operários. Possui em estoque: 1.000 toneladas de monazita, 275 toneladas de óxido de tório; 1.650 quilos de urânio de sódio e 3.200 toneladas de terras raras não separadas.

OS TEXTOS NÃO APARECEM

Ontem ainda, em rápida reunião da Comissão, para exame do material de informações coligido, verificou-se o sr. Gabriel Passos, que a despeito de suas reiteradas reclamações, o Departamento

de Minas Gerais, chefiado pelo ministro Barbosa da Silva, continuava a tentar ludibriar a Comissão: em lugar da íntegra dos "acordos" e respectivos requerimentos, estão sendo enviados documentos outros, de importância secundária.

Ante a evidente má-fé e a omissão dos documentos requeridos, o sr. Gabriel Passos decidiu entender-se pessoalmente com o chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

GRUPO DE PRESSÃO NA CASA DE RIO BRANCO

Cópia de ata da reunião da CEME, realizada em 17 de novembro de 1952, para a aprovação do projeto do "acordo" de troca de tório por excedentes agrícolas (trigo), registra intervenção do sr. Pedro Berwanger, da equipe de assessores do Itamarati, informando que em repetidos telefonemas de Washington, do então embaixador Moreira Sales ao Ministro da Fazenda, (Lafar) e presidente do Banco do Brasil, era reclamada urgência para a assinatura da proposta americana.

É oportuno recordar que em seus depoimentos, entregues como o sr. Elisário Távora, Schmidt e ministro Edmundo Barbosa da Silva afirmaram o desinteresse dos americanos pelo tório brasileiro e a aceitação dos "acordos" por puro espírito de cooperação.

CONFIDENCIAL DA ORQUIMA

A um requerimento de informações da Comissão a direção da Orquima respondeu, em caráter confidencial: trabalha com 16 químicos, 14 químicos analíticos, 4 engenheiros mecânicos, 26 mestres de fabricação e 330 operários. Possui em estoque: 1.000 toneladas de monazita, 275 toneladas de óxido de tório; 1.650 quilos de urânio de sódio e 3.200 toneladas de terras raras não separadas.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

DENUNCIADA MANOBRA PATRONAL CONTRA O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

O discurso pronunciado ontem no Monroe pelo senador Lino de Matos — 4 mil cruzeiros para os trabalhadores paulistas, exige o orador

Em discurso pronunciado, ontem, no Monroe, o senador Lino de Matos denunciou as manobras patronais, sobretudo em São Paulo, contra a decretação dos novos níveis de salário-mínimo.

Referindo-se ao manifesto da Associação Comercial, da Federação das Indústrias, do Centro das Indústrias e da Federação do Comércio do Estado paulista, disse:

"Trata-se de manifesto ameaçador, além de conter críticas diretas ao critério de aumento de salário-mínimo. A ameaça vem expressar na manifestação de que a indústria e o comércio de São Paulo não podem aceitar, de forma alguma, qualquer alteração dos níveis de salário-mínimo já aprovados para a capital paulista. A esta categoria afirmamos que a responsabilidade das danosas e feitas que fatalmente o novo salário-mínimo terá sobre os preços das utilidades consequentemente no aumento do custo de vida. E o velho e solado círculo vicioso que ameaça funcionar em toda a sua plenitude. O

salário-mínimo, que se impõe como consequência de uma causa, ou seja o alto custo de vida, serve, desgraciadamente, de pretexto para ser transformado em causa, cujo efeito é o novo aumento do custo de vida.

CONVÊNIO DO GOVERNO COM OS «TUBARÕES»

«Este raciocínio patronal prossegue o orador — seria pihérico se não se tratasse de assunto demasiadamente sério para a classe proletária. O trabalhador produz. Nes-

tas condições o trabalhador não infraciona. Na infracionando, o trabalhador não pode ser responsabilizado pelo encarecimento do custo de vida. Sendo como é um fator de produção, aliás fator de primordial importância colapsa de o trabalhador, para o barateamento das utilidades. Procurem os patrões entre os seus gregi e aí encontrarão, com a convicção governamental, as verdadeiras responsáveis pela alta constante e incontida do custo de vida.

4 MIL CRUZEIROS

Declarou ainda o Sr. Lino de Matos que os trabalhadores da capital de São Paulo, como os da capital da República precisam ter o mesmo salário mínimo de quatro mil cruzeiros.

Bancários se Avistarão Com JK

A diretoria do Sindicato dos bancários cariocas, acompanhada de numerosa comissão de associados se avistará, hoje, às 12 horas, com o sr. Juscelino a quem solicitará pressa na resolução do pedido de amparo aos bancários demitidos dos bancos em liquidação extrajudicialmente. Estará presente a audiência o deputado Walter Azeite, conforme comunicado, ontem, à noite, aos bancários.

A propósito, o deputado Rogê Ferreira apresentou requerimento, solicitando do Ministro do Trabalho informações sobre as providências que foram ou serão tomadas para garantir o desemprego dos bancários do Banco do Distrito Federal, em virtude da liquidação desse estabelecimento de crédito.

Marcha do Povo ao Guanabara se Paralisarem os Ônibus

RODOVIÁRIOS E MECÂNICOS PRONTOS PARA TRABALHAR

Contra a Carestia está também informando a população que o Sindicato dos Rodoviários aceita e pronto para mobilizar os motoristas e seus associados, a fim de que os mesmos permaneçam conduzindo os coletivos. Também os sindicalizados metalúrgicos que trabalham nas garagens dos ônibus permanecerão em seus postos, segundo informa o presidente de seu sindicato, o líder operário Benedito Cordeira, que comanda a participação de mais de dez sindicatos no movimento contra a carestia.

DEFININDO O «QUEBRA QUEBRA»

Em sua nota oficial, a senada pelo universitário José Batista de Oliveira Junior, seu presidente, a comissão desmente, que esteja sendo preparado qualquer «quebra-quebra» e denuncia o boato como manobra dos proprietários de trânsito, que se guindando a um plano coordenado com as intenções dos proprietários lançou a confusão, diminuindo o número de carros em trânsito de uma maneira inopinada e exagerada e fornecendo pretexto para que os proprietários retirassem também por sua própria conta numerosos outros.

APREENSÃO DE VEÍCULOS

Numerosos passageiros dirigiram-se ontem à nossa redação protestando contra o grande número de apreensões de veículos, principalmente na zona Sul. Afirmavam-nos que a Insetoria de Trânsito, como que seguindo a um plano coordenado com as intenções dos proprietários lançou a confusão, diminuindo o número de carros em trânsito de uma maneira inopinada e exagerada e fornecendo pretexto para que os proprietários retirassem também por sua própria conta numerosos outros.

QUEM TEM CABEÇA

GASTA MENOS

Plano Cr\$ 120.00, 150.00, 850.00 — Calças para rapazes Cr\$ 160.00 e Cr\$ 200.00. Rua da Afiação, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — 101a. Atendemos pelo Rembolsa.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 81 2º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-8670

Gerência 22-8520

Secretaria 22-2961

Redação 22-8518

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Número atrasado 5,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIORS

1 ano 300,00

6 meses 180,00

3 meses 100,00

SUBSIDIÁRIOS

NITERÓI: Rua Vinde de Uruguaia, 464 sob casa 185

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 13 1º andar sala 2

UAMPUS: Rua João Pessoa, 124 — sobrado

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 64

NECESSÁRIO AO BRASIL MANTER RELACÕES COM TODOS OS POVOS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. vimos, ontem, a opinião dos deputados Dagoberto Sales, Ulisses de Carvalho, ambos do PSD e Seixas Dória, da UDN. Disse o sr. Dagoberto Sales:

— Considero louvável todo esforço no sentido de que o Brasil enverede por uma nova política externa. Nosso país não tem dívidas em si mesmo, é ainda uma vítima da guerra, embora tenha lutado junto com as nações que saíram vencedoras do último conflito mundial. Isto porque vivemos sujeitos a

restrições absurdas, odiosas, como a que nos impede de adotar uma conduta independente no campo internacional. Não podemos continuar nessa situação. Não convém ao interesse nacional esse nosso isolamento da convivência com vários povos. Assim, sou francamente partidário de que o Brasil mantenha relações comerciais e diplomáticas com todos os povos.

ULTIMO DE CARVALHO

— Entendo que o Brasil deve intensificar o seu comércio com as nações de nosso Continente, como os Estados Unidos, mas, nem por isso, desconheço as vantagens

que nos trará um intercâmbio com outras nações, inclusive a União Soviética. Acho que devemos manter relações com todos os povos, independentemente de seus sistemas de governo.

SEIXAS DÓRIA

— O discurso do deputado Newton Carneiro foi tão sensato quanto oportuno. Realmente, o que se impõe, em relação à nossa política externa, é uma mudança de orientação. Urge que nos libertemos das limitações que nos são impostas no campo internacional. Precisamos manter relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, sejam quais forem suas formas de governo.

Enorme Interesse em Torno do Congresso Nacional de Gráficos

A primeira sessão plenária do I Congresso Nacional dos Gráficos será realizada, logo amanhã, às 9 horas, quando serão discutidos e aprovados os diversos relatórios apresentados pelos delegados. A segunda sessão plenária terá lugar, ainda hoje, às 14 horas, com o mesmo objetivo da primeira. E, às 19 horas, será a terceira e última sessão plenária, que concluirá o congresso nacional dos gráficos e escolherá o Estado, onde deverá realizar o próximo Congresso.

CALOROSA RECEPCÃO A NASSER NA IUGOSLÁVIA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. te Nassar passou em revista um destacamento de tropas da guarnição de Belgrado; em seguida tomou o automóvel ao lado do presidente

Marítimos Esperam a Resposta de Juscelino Até o Dia 25

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. conquistar de qualquer forma a equiparação e impedir a entrega de nossa marinha mercante aos trustes norte-americanos.

Os sindicatos, que já assa-

naram o pacto de ação comum, são os de oficiais de náutica, marinheiros, operários navais, foguistas, enfermeiros, motoristas, radiotelegrafistas. O Sindicato Nacional dos Telégrafos já aceitou o pacto de ação comum, tendo resolvido assinar-lo com a inclusão de algumas reivindicações específicas da corporação.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Manifestam-se Unâimes os Jornalistas Pernambucanos

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. ros de seu órgão um brilhante artigo em que se coloca na defesa dos jornais da imprensa popular contra os atentados governamentais à sua circulação.

ENCONTRAR SOLUÇÕES JUSTAS PARA OS NOSSOS PROBLEMAS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. rica, pondo em relevo a luta dos patrões, que hoje ganham novas características, para emancipar a pátria de uma política externa colonializadora que dificulta o seu desenvolvimento. Referiu-se à necessidade de incrementarmos, cada vez mais, o surto industrial, a fim de que saíamos da condição de um país sim-

INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

Processos concluídos, prontos para pagamento

Os trabalhadores Aluisio da Silva Mendes, Jorge C. Pinheiro, Silvio Rodrigues Guimarães, Jadir Carvalho Figueiredo, Manoel José de Castro, Milton Borges, Emilia Augusta Marques, Wilson de Oliveira, Rodrigo Marcelino, Manoel Muquim Filho, José Mateus, José Camiro e Carlos Dias da Silva, estão convidados a comparecer à Rua São José, n.º 59, sala 1103, a fim de receberem as indenizações concedidas em processos solucionados na Justiça do Trabalho.

Calorosa Recepção a Nasser na Iugoslávia

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. te Nassar passou em revista um destacamento de tropas da guarnição de Belgrado; em seguida tomou o automóvel ao lado do presidente

OPERTAS DE INVERNO

Blusas de 10 Cr\$ 250,00. Calças de camurça e casimira Cr\$ 300,00. Rua da Afiação, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — 101a. Atendemos pelo Rembolsa.

TRABALHADORES COMUNICAM AO GOVERNO: "NÃO RECUAMOS DOS 4 MIL CRUZEIROS"

Texto do importante documento enviado ao sr. Juscelino Kubitschek pelas federações e sindicatos — «É a melhor solidariedade que prestamos a nossos irmãos dos Estados»

novos níveis de salário-mínimo, que V. Exa. sugeriu aos nossos companheiros dessa Comissão.

Por vontade unânime dos presentes à reunião ficou mantida a resolução da CSM em fixar em Cr\$ 4.000,00 o novo nível para o Distrito Federal. Os cálculos elaborados pela representação operária são modestos e baseados somente em cinco elementos: alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte, não entrando outros elementos tão necessários e imprescindíveis à vida do trabalhador e de sua família.

Sabe V. Exa., mais do que ninguém, porque percorreu nosso país, ouviu e auscultou a sua população laboriosa, em que grau de dificuldades e de miséria vive. Os níveis de salário-mínimo propostos são modestos e mesmo alguns atentam à dignidade dos trabalhadores, como os de São Paulo, do Rio Grande do Sul,

Rio Grande do Norte, Maranhão, etc.

V. Exa., em várias declarações, principalmente no discurso que pronunciou no Estádio do Vasco da Gama, no dia 1.º de Maio, demonstrou a necessidade de um salário condigno para os trabalhadores.

S. Exa., o Ministro do Trabalho, Dr. Parafita Barroso, no ofício que enviou ao Procurador Geral da Justiça do Trabalho, ressaltou: "que o salário que se tem estabelecido é, conceitualmente e de fato, muito baixo e de satisfazer as exigências mínimas, portanto, não as NORMAIS; tem vindo invadir o estabelecimento de SALÁRIO MÍNIMO, quando, na verdade, o objetivo legal vai generosamente além: garantir condições NORMAIS de vida ao trabalhador". Ainda o Sr. Ministro do Trabalho acres-

centa "que a nossa legislação se apresenta desatualizada, quando mencionamos fatores a serem considerados nos cálculos para fixação do salário-mínimo, eis que ninguém nega e o grande Roosevelt o proclamou, que são necessidades de todo o homem, além daquelas referentes à habitação, alimentação, vestuário, transporte e higiene, os que dizem respeito às exigências imprescindíveis de educação e recreação. E, finalmente, não devemos olvidar que a Constituição Federal, dando mais um passo à frente, ordena que o estipêndio considerado não apenas em função do indivíduo, trabalhador, mas também, de sua família".

A fixação do salário-mínimo em Cr\$ 4.000,00 para o Distrito Federal constitui, além disso, uma possibilidade de incremento do mer-

cado interno e expansão da nossa indústria, como aliás ocorreu em 1954. Isso corresponde ao programa traçado por V. Exa., para o progresso econômico do Brasil.

Não procedem, também, as alegações de que o salário-mínimo acarreta o desemprego em massa. Essas ameaças, como já o fizeram os proprietários da Fábrica de Tecidos Confiança, são manobras que visam a intimidar os trabalhadores e a ação do Governo de V. Exa., além de constituir um atentado aos direitos dos trabalhadores consagrados na Constituição e na Consolidação das Leis do Trabalho.

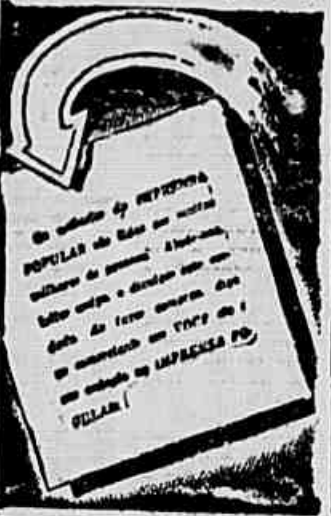
A manutenção por nossa parte, do salário-mínimo de Cr\$ 4.000,00 para os trabalhadores do Distrito Federal é a melhor forma de sermos solidários com os trabalha-

res do Brasil, porque permite a elevação do salário em outros Estados prejudicados por decisões injustas das Comissões de Salário-Mínimo nessas regiões.

Nos, em nome dos trabalhadores do Distrito Federal, reafirmamos o nosso inabalável propósito de lutar pela manutenção da decisão da CSM do Distrito Federal, mobilizando todas as nossas forças que partem do seio das fábricas e assim apoiamos a ação de V. Exa., de quem esperamos a homologação do salário-mínimo de Cr\$ 4.000,00 para o Distrito Federal.

Aproveitamos a oportunidade, a fim de solicitar a V. Exa., o encaminhamento ao Congresso Nacional de um projeto de lei limitando os lucros dos industriais e comerciantes, como uma das medidas para deter a inflação e consequente elevação do custo de vida.

Podeis estar certo, sr. Presidente, que atendendo ao nível defendido por nós, V. Exa. encontrará o mais profundo apoio em todos os trabalhadores do Distrito Federal e do Brasil, e ao lado de V. Exa. estarão uníssimos todos os que labutam em prol da prosperidade e grandeza de nossa Pátria.



SOCIAIS ANIVERSÁRIO

O ex-cruzador da Rádio Vera Cruz, e recentemente contratado pela nova empresa Cinematográfica "Lumiar Filmes Ltda.", onde atuará como narrador de películas de longa metragem, Rodovalho Filho, completou, ontem dia 12, mais um ano de existência.

Utilização Pacífica do Átomo Pelos Países do Socialismo

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. DEMOCRÁTICA ALEMÃ, da República Chinesa, da República Democrática Popular da Mongólia, da República Popular da Romênia, da URSS e da República Tchecoslovaca, atribuindo grande importância à utilização da energia atômica como indispensável à cooperação entre cientistas dos vários países, no domínio da pesquisa da física nuclear, resolveram concluir o presente acordo, designando os seguintes representantes:

Albânia — sr. Spiro Kolev, vice-presidente do Conselho de Ministros e presidente da Comissão do Plano de Estado; Bulgária — sr. Ruben Avramov, ministro da Cultura; Hungria — sr. I. Hidas, vice-presidente do Conselho de Ministros; Alemanha Oriental — sr. E. Wolf, secretário de Estado; República Popular Chinesa — sr. Liu Tse, ministro adjunto de Geologia; República Democrática da Coreia — sr. Ten Dvun Thyak, ministro da Indústria Química; Gólia — Sodngmyr Amarzid, vice-presidente do Conselho; República Popular da Polónia — sr. Lech, vice-presidente da Comissão do Plano; República Popular da Romênia — sr. Gaston, primeiro vice-presidente da Comissão do Plano e presidente da Comissão da Energia Atômica junto ao Conselho de Ministros; URSS — sr. Alexandre Vassilievitch Potchiv, secretário científico principal, da Academia das Ciências da URSS; República Tchecoslovaca — sr. Frantisek Vlaks, ministro da Energética.

UTILIZAÇÃO PACÍFICA

O acordo hoje concluído precisa que a sede do Instituto de Utilização Pacífica da Energia Atômica dos Países das Democracias Populares será situada na região de Kalinin (URSS). A sua atividade se desenvolverá de conformidade com um estatuto que será elaborado ulteriormente e aprovado pelos governos dos países interessados. Os Estados que desejarem, poderão aderir a esse Instituto, mas devem aceitar-lhe o regulamento.

GRANDES INSTALAÇÕES

Disporá o Instituto de numerosas instalações técnicas,

CR\$ 4.800,00

Seu salário em AMAURY vale o dobro: Calças de lino Cr\$ 200,00. Calças Americanas Cr\$ 300,00. Rua da Afiação, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — 101a. Atendemos pelo Rembolsa.

DOROTHY THOMPSON CONTA:

A HISTÓRIA DAS BASES AMERICANAS NA ISLÂNDIA

A sempre bem informada comentarista americana Dorothy Thompson, ofereceu-nos pelas colunas do «Diário de Notícias», um retrato do que foi a perda das bases aéreas na Islândia, no capítulo da ocupação americana de países estrangeiros para a preparação de uma nova guerra mundial.

Diz a conhecida articulista lanque: «Na verdade, porém, elas (as bases militares) não constituem nenhuma defesa segura, de vez que os Estados Unidos não podem controlar os governos dos países em que estas bases estejam localizadas. Nos países de governo ditatorial, qualquer modificação na vontade ou no capricho dos dirigentes supremos pode tornar uma base inoperante; naqueles outros, governados democraticamente, a ocorrência de uma eleição poderá quebrar o sistema de defesa americano».

Conclusão: é insuficiente ter as bases, é preciso controlar o poder político nos países em que as bases são instaladas. As bases trazem consigo a liquidação da soberania nacional dos países que caem na esparreira lanque.

Esse trecho é uma clara evidência da mentalidade que impera na «grande democracia do Norte». Não lhe repugna o regime ditatorial, a ponto de colocá-lo em pé de igualdade com os governos democráticos. Qualquer ditador menos temperamental que se curve submissamente aos planos lanques recebe aí, quando não a consagração pelo

menos o beneplácito. Condenadas, são as eleições democráticas.

PELA CORRUPÇÃO E SUBORNO
A articulista passa, em seguida, alicerçada nessa exposição de princípios, a examinar o que ocorreu na Islândia:

«O governo da Islândia vinha sendo dominado pelo Partido Independente do «premier» Olafur Thors, um sustentáculo da NATO e da base americana. Tal circunstância tornou, não a Islândia, (o grifo é nosso), mas o Partido Independente e o «premier» Thors, aliados da América.»

Como conseguiriam porém os Estados Unidos essa precária mas útil aliança?

E a sra. Thompson quem conta:

«Todos os partidos políticos islandeses», com exceção dos comunistas, mostraram-se de início simpáticos à base americana e se uniram mesmo no convite ao seu estabelecimento. Entre 1932 e 1933, os E.E.U.U. por intermédio de uma firma construtora norte-americana, lançaram 44 milhões de dólares na construção da base, uma soma verdadeiramente fabulosa para um país tão pequeno. Os trabalhos foram executados mediante um subcontrato com um grupo de contratantes islandeses, os quais pertenciam ao Partido Independente... que passaram a ocupar as melhores moradias, a guiar os mais modernos modelos de automóveis americanos, a dispor de dinheiro fácil para gastar com finalidades políticas.»

Está aí, em toda a sua nudez, o processo de suborno e corrupção instituído como instrumento de penetração do imperialismo lanque, não só na ocupação do território do país mas também «em finalidades políticas».

A CONHECIDA INTERPRETAÇÃO

Prosegue o artigo, agora offendendo os trabalhadores, os camponeses, os pescadores, cuja reação à corrupção dos beneficiários dos dólares, guiados ao poder, é atribuída a ressentimentos e a despeito. É muito natural que assim pense a sra. Thompson, acostumada a medir todos os valores, inclusive os morais e cívicos, usando o dólar como padrão.

E acrescenta desolada: «E assim os camponeses, os pescadores, os trabalhadores arrefeceram o partido pro-americano dos homens de negócios, com o apoio, é claro, dos comunistas os quais, provavelmente agora tomarão conta do poder.»

O último período do citado artigo é muito claro a respeito das intenções que animam os imperialistas em face das derrotas sucessivas que vêm sofrendo o seu plano de dominação:

«A segurança americana não pode girar em torno de políticas internas estrangeiras.» O que a sra. Thompson prega é a guatemalizacao da Islândia.

DESPEDE-SE CORDIALMENTE DE MOSCOU, O XA DO IRA



«Podemos ser muito bons amigos e vizinhos, prosseguir no caminho do desenvolvimento e do progresso da sociedade, viver em paz e atingir os nossos objetivos», declarou pela emissora soviética o xá do Irã, Mohammed Reza Pahlevi, antes de deixar a União Soviética, rumo a Teerã. O soberano agradeceu ao marechal Vorochilov e a todos os dirigentes soviéticos a cordial acolhida que o distinguiu e a imperatriz, tendo manifestado sua admiração pelas grandes realizações econômicas da União Soviética. No clichê a delegação iraniana sendo recebida no Kremlin, pelos membros do governo da U.R.S.S. (A.F.P.)

Só aos Americanos Interessa um "Funding Loan"

O Sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico acaba de chegar a Washington, em companhia do Sr. Roberto Campos e do Sr. Juscelino Kubitschek. A sua chegada, declarou aos jornalistas que terá «novas conversações exploratórias com representantes do banco oficial do governo norte-americano, o Exim-

Porque estão ameaçados de perder o mercado brasileiro — Podemos pagar os atrasados sem lançar mão de sua unificação — Mas acentuar-se-á a queda das exportações lanques para o Brasil — O Sr. Lucas Lopes, que foi negociador, não poderá portanto aceitar nenhuma imposição

bank, estabelecimento criado para resolver problemas de exportação e importação lanques. Não estava lá para pedir empréstimo, declarou, o Sr. Lucas Lopes, mas para

apresentar o programa de investimentos estrangeiros do Sr. Kubitschek que compreende colocação de capitais desde 10 milhões a 1 bilhão de dólares.

Adiante, porém, depois de acentuar o inevitável interesse demonstrado por investidores de diversos países (em 4 meses pediram de empréstimo num montante de 300 milhões de dólares), refere-se a «empréstimos» no Brasil, da parte do Banco de Importação e Exportação para «finalidades precisas».

A contradição aparente levanta a acreditar que o Sr. Lucas Lopes foi a Washington com os dois objetivos: oferecer o campo propício do Brasil aos investimentos norte-americanos e negociar também um empréstimo.

Vejam, primeiramente, os aspectos desta última finalidade da viagem dos economistas governamentais, deixando para amanhã a questão dos investimentos lanques.

OS ATRASADOS COMERCIAIS

A despeito da formulação pouco explícita do Sr. Lucas Lopes, ao referir-se a «finalidades precisas», informações anteriores mostram que o empréstimo em questão seria destinado a unificar os atrasados comerciais numa única dívida. Seria mais um empréstimo tipo «funding loan».

Os compromissos cambiais do Brasil com os Estados Unidos, em 31 de dezembro do ano passado exigiam o seguinte escalonamento de liquidação:

(em milhões de dólares)	
1956	— 110,7
1957	— 132,6
1958	— 144,5
1959	— 166,1

A partir de 1961 — 232,9

Tais compromissos representam sério onus na balança de pagamentos do Brasil

e, juntamente com a remessa de lucros e dividendos dos trustes americanos instalados no país, com o pagamento de fretes e seguros devidos a companhias americanas e com outros itens de sua balança, constituem embaraço às importações de artigos americanos. As divisas consumidas nos pagamentos faltarão para compras do Brasil nos Estados Unidos.

O INTERESSE E DOS AMERICANOS

Isto posto, é fácil de verificar que os Estados Unidos mais que ao Brasil, interessa a concessão de um «funding» que garantiria o pagamento das dívidas em prazo mais dilatado, evitando que elas restringissem de modo alarmante as transações com o nosso país. Não podem os americanos perder o mercado brasileiro, mormente agora que uma crise de superprodução industrial abala a economia lanque. Impedir que os exportadores europeus, — e também a indústria nacional — substituam as exportações americanas para o nosso país, é uma questão

Parlamentares do P.C.I. na União Soviética

PARIS, 12 (AFP) — Os três parlamentares comunistas italianos, incluindo o Sr. Giancarlo Pajetta, membro do comitê central do Partido Comunista Italiano, atualmente na União Soviética, foram recebidos no Comitê Central do Partido Comunista da URSS — informou o rádio de Moscou.

Convenção Econômica Tcheco-Yemenita

PRAGA, 12 (AFP) — Partiu desta capital, no fim da manhã, com destino a Zurique, o príncipe herdeiro do Iêmen, Mohamed El Badr, vice-presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, que acaba de realizar visita oficial de dez dias à Tchecoslováquia.

Durante sua permanência a delegação assinou um acordo de amizade e colaboração, bem como uma convenção econômica, com o governo tcheco.

premente para o governo de Washington.

Sua procura defender a conveniência de tal empréstimo, antes alertando sobre os prejuízos que sempre acompanharam tal medida nas vezes em que dela se valeu o Brasil, queremos mostrar que a situação atual é diferente e inteiramente favorável ao país. Jogamos agora de cima e portanto não se trata de pedir o empréstimo.

Podemos pagar perfeitamente os atrasados sem o recurso à sua unificação e à dilatação de prazos. Quem não pode, porém, ceder ainda mais seu lugar aos exportadores europeus, são os americanos.

NADA DE CONCESSÕES

Portanto, nada de concessões de qualquer tipo nas negociações a serem entabuladas pelo Sr. Lucas Lopes. Como disse o deputado Vieira de Melo, o povo brasileiro não está disposto a suportar por mais tempo que se sacrificarem, em nome de falsos e impatridos sentimentos de solidariedade e da subserviência aos direitos e interesses mais legítimos.

O Sr. Lucas Lopes, sabedor dessa situação, lisongei-se para não, não terá senão que pautar sua atitude de acordo com esses legítimos interesses que serão respeitados com a observância do princípio de igualdade e da sua atribuição de enviado de um país soberano. A nação repudiaria qualquer transação que implique em imposições políticas, na entrega do petróleo e dos minérios ou em restrição ao nosso direito de comerciar com todos os países.

INTEGRA DA DECLARAÇÃO DO C.C. DO P.O.S. SOBRE O CULTO A PERSONALIDADE DE STALIN

- Em que circunstâncias o culto à personalidade de Stalin pôde desenvolver-se?
- Por que Stalin não podia ser afastado da direção?
- O culto à personalidade e o regime socialista.
- Os Partidos Comunistas e a condenação do culto a Stalin.
- As decisões do XX Congresso ajudaram todos os partidários da paz e do socialismo.

A Declaração do Comitê Central do P.C.U.S. respondendo às questões suscitadas no debate sobre a condenação do culto à personalidade pelo XX Congresso do Partido, Lida na VOZ OPERÁRIA, n.º 271, a integra o importante documento. Nas bancas de jornais.

Esta edição de VOZ OPERÁRIA, além de outras matérias de interesse, publica o texto da intervenção de Carlos Mariátegui na Conferência Nacional sobre o trabalho feminino.

Quatrocentos Turistas Soviéticos na França

Homens e mulheres das mais diversas profissões num cruzeiro de férias pela Europa

PARIS, 12 (AFP) — Chegarão a esta capital turistas soviéticos, que foram recebidos na estação de Saint-Lazare pelo Sr. Michel Kutzonko, cônsul da URSS, pelo pessoal da embaixada soviética, pelos representantes da Associação França-URSS e por numerosos políacos.

A viagem prosseguirá pela Itália e pela Grécia.

Aplausos calorosos, churas e flores acolheram os turistas, que pareciam felizes, como estudantes em férias, não ocultando o seu entusiasmo por estarem nesta capital, onde esperam «ver tudo».

«Dois dias é prazo por demais limitado para ver a nossa capital» — queixava-se uma jovem, de blusa vermelha, esalá cinzenta: o Louvre, a Torre Eiffel, Versailles, a Ópera, — como conhecer tudo isto apenas em quarenta e oito horas?

400 TURISTAS

Trata-se de mais de duzentas mulheres e de outros tantos homens, de profissões as mais diversas: engenheiros, arquitetos, operários, estudantes. A mais jovem turista conta 23 anos, e acaba de terminar os seus estudos na Universidade de Moscou, sendo esta a primeira vez que sai do seu país, parecendo muito intimidada pela multidão, que entretanto a cerca cheia de simpatia.

Para a maioria dos viajantes, é também esta a primeira vez que saem da URSS. Procedem de 16 diferentes cidades. Um deles, entretanto, jovem alto e louro, trajando elegante terno, já esteve nesta capital, em 1954, com o Ballet Soviético, que então se apresentava na Ópera. «Sinto-me feliz por voltar à França, disse, e espero que não seja esta a última vez: acabamos de passar pela Suécia e pela Holanda, mas nada como a França».

Mister Pischner Embarca Minério do Maranhão Para os Estados Unidos

O Sr. Clodomir Millet na tribuna da Câmara, reproduzindo a denúncia do deputado estadual maranhense Sr. Giordano Mochel, em torno de atitudes suspeitas de uma firma americana, chefiada por um certo Mister Pischner, a qual, evidentemente, faz contrabando de minérios no Maranhão dispondo, para esse fim, até de campo de pouso.

Também se refere, o deputado Giordano Mochel, à estranha atitude do Sr. Avellino de Oliveira, diretor do Departamento de Produção

mineral do Ministério da Agricultura, que além de «legalizar» a situação de firmas estrangeiras em zonas produtoras de minérios preciosos por meio de simples cartões, ainda se faz partilhário, tomando desabridamente a defesa dos lanques em oposição aos brasileiros que denunciaram o saque de nossas riquezas e seu embarque para os Estados Unidos.

GREVE DE PROTESTO EM ADEN

ADEN, 12 (AFP) — A maioria das lojas esteve fechada; ontem, nesta cidade, de conformidade com o apelo de greve, por vinte e quatro horas, lançado pelo Congresso Nacional, para protestar contra os acontecimentos de 9 do corrente.

Como se sabe, no dia 9, a polícia abriu fogo sobre a multidão, que procedia a manifestação contra a prisão de três apátridas, tendo havido então três mortos e quatorze feridos.

DELEGAÇÃO PARLAMENTAR SOVIÉTICA EM LONDRES

LONDRES 12 (AFP) — Chegou hoje de manhã ao aeroporto desta capital uma delegação parlamentar soviética — a primeira que vem à Inglaterra depois da guerra. Passará quinze dias na Grã-Bretanha, a convite do Parlamento Britânico.

Essa viagem é consequência da que foi feita por uma delegação britânica à URSS no ano passado.

FAZER DA IMPRENSA POPULAR O PÃO NOSSO DE CADA MANHÃ

A repercussão da nossa nota de ontem, entre os leitores, como atestam cartas, telefonemas e visitas à redação, coloca o debate sobre as medidas para melhorar a IMPRENSA POPULAR no terreno e no nível desejado. Com efeito, as perguntas e as críticas feitas pelos leitores levam à discussão de problemas concretos, das questões práticas do dia a dia do jornal, de sua feitura.

Um leitor observa que o repórter sindical da IMPRENSA POPULAR mostrasse comumente muito apressado nas assembleias sindicais, consulta o relógio a todo momento. Enquanto isso acontece, o fotógrafo não espera o momento mais oportuno para bater sua chapa, contentando-se com um aspecto da mesa ou do plenário e sai às carreiras. No outro dia, o jornal só dá um clichê com meia dúzia de linhas de legenda. E só 48 horas depois é que temos uma reportagem resumida sobre a assembleia. Então pergunta: não é dever do jornal dar a reportagem logo no dia seguinte?

As observações são em parte corretas. O prejuízo desse modo de trabalhar entra pelos olhos a dentro. A crítica é justa. É verdade que nosso jornal fez o expediente da redação cedo demais. As 21 horas o jornal deve estar pronto no fundamental, dependendo apenas de algum acançamento. Devemos acrescentar ainda — todo o conteúdo dos fatos do dia — a serificado por essa «pressa» em feitura. As notícias que são escritas manuscritas, enviadas à oficina, compostas e não são publicadas, mesmo assim. O jornal sai pobre.

Tudo isso é verdade, é a dura realidade. Mas também que as nossas atuais condições materiais de trabalho obrigam-nos a fazer assim. Somos forçados a fechar cedo pela precariedade dos recursos técnicos à nossa disposição. Essa é a única maneira de erodir cedo, de imprimir o jornal a tempo para assegurar a sua distribuição nas bancas a remessa para o Interior. Se o jornal eroda

tarde, perde os horários de distribuição e sua circulação sofre com isso. As máquinas determinam o ritmo de trabalho e nos impõem as limitações que são objeto das observações dos leitores.

Logo acontece porque nossas máquinas não estão mais à altura de fazer o mínimo indispensável exigido por um jornal como a IMPRENSA POPULAR. São máquinas adquiridas de segunda mão e que se vêm desgastando há mais de dez anos. Estão obsoletas, superadas e precisam ser substituídas.

Vejam como os outros jornais ampliam continuamente seu equipamento, compram impressoras e linótipos novos. Ainda ontem dois jornais, o «Globo» e o «Diário da Noite», anunciavam a inauguração de novo e importante melhoramento: um serviço de telefoto diretamente da Nova Iorque. Isto quer dizer — a notícia internacional direta e instantânea dentro da redação. Que economia de tempo!

A nossa IMPRENSA POPULAR está precisando, no momento e de imediato, de muito menos, mas muito menos mesmo. O que precisamos logo é do equipamento mínimo indispensável para poder fechar um maior número de páginas, sem ter que erodir tarde por isso. Em termos práticos isto quer dizer: gravura própria para ter clichês em tempo e hora, maior capacidade de composição da matéria na oficina, maior capacidade de impressão. São estas necessidades inadiáveis e impostas pela própria vida que exigem de todos nós um novo e grande esforço. Está ao nosso alcance equipar a IMPRENSA POPULAR, dar-lhe os meios de que necessita. O jornal é como o pão — preparado de madrugada já é velho ao anteardecer. Mas, preparado de tarde já é velho ao amanhecer. E não é verdade, que a IMPRENSA POPULAR deve ser o pão nosso de cada manhã, para as amplas massas?

Reunião de Comandistas da IMPRENSA POPULAR

Hoje, às 17 horas, em nossa redação

O debate que encetamos com os nossos leitores e amigos, a respeito de uma campanha financeira para colocar a IMPRENSA POPULAR à altura de suas finalidades, já apresenta seus primeiros frutos.

Os comandos de difusão do jornal reanimam-se e discutem iniciativas visando a dar a maior ajuda possível, querem trocar suas experiências e observações para o mais rápido aumento de circulação.

Assim é que, hoje, às 17 horas, os comandistas se reuniram em nossa redação. Para que esta reunião atinja os fins desejados, é necessário que a ela compareça o



PIOR QUE AS SECAS, O LATIFÚNDIO

Entre os notáveis discursos pronunciados nestes últimos dias nas duas casas do Congresso, devemos incluir o do Sr. José de Castro, a respeito da situação no Nordeste. Estudou com a sua autoridade de cientista o problema da fome que varre agora em forma aguda aquela região. E, a traços largos, chegou a esta conclusão, exposta corajosamente: «Não se pode culpar a seca, desculpando o latifúndio».

Não considera dos mais graves o fenômeno climático. Acha mesmo que não se pode falar neste momento em seca, pois os nordestinos estão apenas diante do que já se chama um ano ruim. A causa da miséria, da fome, do abandono das lavouras, do abandono dos trabalhadores sem terra e sem recursos financeiros e técnicos. O latifúndio limita-se a tirar do suor do camponês a meia, a terça. Não o ajuda, pois os seus grandes lucros são aplicados em investimentos imobiliários e industriais, inclusive no sul do país. Então o camponês sem amparo, recusando-se justamente a maiores sacrifícios para realizar benéficas numa propriedade que não é sua, deixa de radicar-se na gleba e quando uma safra não corre bem vê-se reduzido à penúria, só lhe restando a emigração para tentar vida nova em qualquer outro lugar.

O discurso deixou por vezes a impressão de que o orador subestima a luta do camponês e, em seu apoio, dos trabalhadores da cidade, de todos os brasileiros progressistas, a quem não está escapando mais a necessidade de uma reforma agrária, contra a praga do latifúndio, maior que a de todas as secas juntas. Não o ajudou, também, a possibilidade de dominar as forças hostis da natureza, o que no Polígono das Secas se traduz por medidas de longo alcance. É certo que apontou o exemplo de recuperação na Índia, no Egito e em Israel. Mas o fez ligeiramente e ao mesmo tempo esquecendo os trabalhos de reflorestamento, o anel das fazendas florestais, represas e outras valiosas experiências nas repúblicas

latifundistas da Ásia Central e em províncias da China.

Não obstante esse reparo, o Sr. José de Castro falou com decisão e autoridade, com a autoridade de cientista o problema da fome que varre agora em forma aguda aquela região. E, a traços largos, chegou a esta conclusão, exposta corajosamente: «Não se pode culpar a seca, desculpando o latifúndio».

TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

BAHIA BLANCA (Argentina, 12 (AFP) — Continuam a ser embarcadas pelo porto de Bahia Blanca, com destino ao Brasil, as 400.000 toneladas de trigo adquiridas pelo referido país. No porto encontra-se carregando o vapor «Rio Lóides», e no fim da semana entrará outro vapor, o «Rio Olanava».

A economia cubana acaba de sofrer um dos mais rudes assaltos de sua história. A lei de cotas açucareiras, posta em vigor pelo presidente Eisenhower, golpeia a fundo a produção de Cuba e o nível de vida do povo cubano. É muito importante que todo o Continente conheça e considere a magnitude desse golpe.

Como é sabido, o comércio açucareiro constitui 80 por cento da produção de Cuba. O açúcar cubano tem sido sempre como mercado fundamental, os Estados Unidos, por muitas razões. Isso tem significado uma submissão unilateral do ensino à que a força do imperialismo norte-americano se afirma e cresce na vida da ilha. Caso típico de economia colonialista, Cuba tem abastecido os Estados Unidos enquanto que os Estados Unidos encontram em Cuba um dos mais extensos e seguros mercados para seus produtos industriais: automóveis, refrigeradores, aparelhos de rádio, televisão, máquinas de vários tipos. Junto a isso, os Estados Unidos têm vendido à Cuba, em enormes quantidades, alimentos, como arroz ou banha que Cuba pode produzir amplamente.

LEI DE IMPOSIÇÃO IMPERIALISTA

De acordo com uma lei que ainda não havia sido revogada, Cuba tinha direito de enviar ao mercado norte-americano 96 por cento de aumento de seu consumo de açúcar. Pela lei que acaba de ser posta em vigor, Cuba vê reduzida de 25,50 por cento. A cota cubana foi diminuída, pois, em 66,42 por cento. Isso significará nos próximos quatro anos — tempo da vigência da lei — que Cuba deixará de colocar no mercado norte-americano 1.388.021 toneladas de açúcar. O que isso acarretará para a economia nacional não precisa acentuar. O nível de vida do povo cubano será profundamente

CUBA SOB A PRESSÃO LANQUE

GRANDE ASSALTO À ECONOMIA CUBANA A LEI DE COTAS DO AÇÚCAR

Primeiro de uma série de dois artigos de

JUAN MARINELLO

que não ocultam a ninguém — a continuar passados os quatro anos, as reduções à cota da ilha vizinha.

Na verdade, o que foi feito graças à Lei de Cotas é a culminação de uma longa série de assaltos em que nunca se levaram em conta nem as vagas cantilenas de abominação nem as mais elementares regras de reciprocidade internacional. Em 1948, foi combinado que Cuba recuperaria lentamente sua posição tradicional no mercado dos Estados Unidos. Para isso, o assegurando-se desde logo de grandes vantagens em outros mercados, os E.E.U.U. reconheceram a Cuba o direito de abastecer os 98 por cento dos aumentos de consumo açucareiro na União. Mas, já em 1952, foi feita, caprichosa e unilateralmente, a primeira infração do convênio, ao ficar reduzida a 96 por cento a partilha cubana. Agora se leva a 29,58 por cento, o que resulta inferior à cota de 33,2 por cento que tem Cuba no conjunto do consumo. Quer dizer que, em vez de ascender, abastecendo para 1960 o 36 por cento do consumo total dos Estados Unidos — que nos havia correspondido pela lei caprichosamente derogada — o que vemos é um descenso geral dentro da proporção que agora cabe a Cuba.

te afetado pela injusta e violenta redução de sua principal fonte de riqueza. É necessário apresentar alguns elementos que tornam mais grave o assalto. Não só foi ignorada a existência de uma lei — que tinha um verdadeiro caráter de acordo bilateral — como também a aprovada agora tem caráter retroativo: quer dizer que, neste mesmo ano, já perde Cuba 97.680 toneladas de açúcar que havia fabricado, tendo em conta as especificações que regiam suas relações com o mercado dos Estados Unidos. A coisa foi tão brusca e mal intencionada que foi preciso retirar a toda pressa o contrato que já foi celebrado sobre as primeiras 100 mil toneladas de açúcar para consumo norte-americano.

A intenção opressora se faz mais clara quando se acresce que a nova lei suprime um direito que Cuba veio sustentando a partir de 1934: o de dispor dos excedentes de açúcar, destinando-os a outros mercados. Não esqueçamos que esse direito significou para Cuba, de 1948 a 1952, a exportação de 1.139.122 toneladas.

Digamos ainda que a atual Lei estará em vigor por quatro anos e não por seis, como a anterior. Isso expressa que os seus autores não estão satisfeitos com o golpe desferido contra Cuba e se dispõem — o

O PAPEL DA BURGUESIA AÇUCAREIRA

Como era de esperar-se, o drástico e cruel assalto à economia cubana foi recebido com ostensivas demonstrações de indignação popular. O governo em compensação, nascido da cabeça do imperialismo norte-americano, tentou explenções capciosas e enganadoras. Não faltou a barata afirmativa de que «Cuba continua a ser, nesta nova Lei das Cotas, o primeiro fornecedor açucareiro dos Estados Unidos», o qual, sendo verdade, não pode ocultar a grande perda sofrida e a realidade de um futuro por todo o motivo nefasto. A burguesia açucareira nacional de forte peso na vida econômica e política de Cuba, contentou-se com leves queixas e, em vez de organizar o protesto eficaz, disse, por boca de seu representante oficial, o Sr. Barroso, que o ocorrido evidencia que a economia cubana não pode continuar atada à monocultura açucareira e que é preciso atender à diversidade agrícola industrial.

Nenhuma cubana patriota e previdente poderá negar a necessidade de romper as amarras da monocultura açucareira e assentar as bases de uma produção variada em todos os campos. Recorde-se o que já em 1883 advertia José Martí: «Os cultivos numerosos de diversos ramos agrícolas e suas indústrias correspondentes mantêm equilíbrio aos povos dedicados a cultivos maiores exclusivos: café, cana de açúcar, etc. Tornaram-se estes cultivos, com as grandes operações de bolsa, verdadeiros jogos de azar, e como bombas mágicas, que ora são de ouro, ora de salmão».

(Amanhã: o segundo e último artigo desta série).

CINEMA

DANÇANDO NAS NUUVENS

O MUSICAL é ainda o gênero em que Hollywood mantém supremacia sobre qualquer outro centro produtor, sendo o responsável também pela revelação de talentos indiscutíveis como o de Gene Kelly. Kelly já nos tem dado obras de grande importância, a sua coreografia para Sinfonia de Paris e os filmes dirigidos em colaboração com Stanley Donen. Um dia em Nova Iorque e Cantando na Chuva, são exemplos do seu enorme talento, e Cantando na Chuva, são exemplos do seu enorme talento, e Cantando na Chuva, são exemplos do seu enorme talento.

Três amigos que ficaram juntos a guerra, ao se separarem, quando de sua volta à América apostam com o dono de um bar que 10 anos após, sua amizade continuaria inalterável. No dia combinado todos três compareceram ao encontro. Mas a reunião transcorreu tristemente, porque os três amigos haviam mudado. Doug (Dan Dailey) que ambicionava tornar-se um grande pintor acabou sendo um desenhista de publicidade que lhe rendeu dinheiro, mas matou seus sonhos de artista. Angie (Michael Kidd) casou-se e se fez proprietário de um restaurante numa cidade do interior. Ted (Gene Kelly) que sonhava ser advogado terminou como empresário de pugilismo. Mas, a casualidade faz com que os três sejam reunidos num programa de televisão. Onde após uma série de incidentes trogloditas verificam que sua amizade não morreu.

A película a par da boa coreografia de Gene Kelly e Stanley Donen, cujo principal momento é o "show" que Mr. Kelly nos proporciona, dançando sobre patins, possui observações interessantes, por sua mordacidade, sobre os programas de televisão e a publicidade por ela veiculada. Seu ponto mais forte é sem dúvida a história sentimental, indispensável a todo gênero de filmes. Também a música que embora apresente algumas composições interessantes nem sempre agrada plenamente.

Dançando nas Nuvens é um espetáculo divertido e agradável. Embora não seja o que de melhor se tenha feito em matéria de filmes musicais, pode ser visto com agrado.



Na foto, uma cena de 'Singin' in the Rain'... realizado por Christian Jacque que é um hino à solidariedade humana e cooperação entre todos os povos. O filme será exibido hoje às 22,30 no cinema São Luiz com a presença do seu realizador e da atriz Martine Carol, constituindo-se no principal fato da semana cinematográfica. Na mesma ocasião será exibido também o documentário 'O Balão Vermelho' (Le Balon Rouge) premiado no último festival de Cannes.

SEMANA DE ECONOMIA

O D.A. da Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F. realizará, novamente, a 1ª Semana dos Estudantes de Economia. A programação já está sendo estudada.

DIFICULDADES FINANCEIRAS COMPROMETEM O ÊXITO DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

DEZ mil esportistas universitários participaram das competições interestaduais promovidas pelas Federações Esportivas Estaduais, em preparação aos Jogos Universitários Brasileiros, que se realizarão em setembro, na capital gaúcha. Já está assegurada a participação de todos os Estados, sendo apenas uns três, no máximo, ainda não efetuaram sua inscrição.

Dos Jogos anteriores (1954) a esta data, o esporte universitário registra

CINEMA NO CACO

CACO anuncia que, a partir de agosto, promoverá projeções cinematográficas periódicas. Devese à iniciativa a secretaria geral e ao departamento de arte da entidade.

PETRÓLEO E MINÉRIOS

Na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas está funcionando uma comissão universitária para estudar o problema do petróleo no Brasil, sob a presidência do acadêmico Paulo Terra. A comissão foi constituída pela D. A. que, assim, dá magnífico exemplo de vigilância em defesa de nosso ouro negro.

Recorda-se que, conforme noticiamos, iniciativa semelhante foi tomada pelo Grêmio da Politécnica do São Paulo, quanto aos minerais atômicos. Fim dos estudos do problema, do qual participaram professores de renome, foi elaborada uma tese. Este trabalho foi remetido a todas as entidades estudantis do país, encaminhando ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios e aprovado no Congresso da UEL. Um de seus resultados mais importantes, foi a constituição de um movimento universitário em defesa dos minerais atômicos, sob o lema — "O Brasil não exportará seu futuro".

CONGRESSO UBES-UNES

Delegados do Amazonas e Paraná já se encontram nesta capital, onde seguirão para Porto Alegre, a fim de participar do IX Congresso Brasileiro dos Estudantes Secundários, cuja instalação será no próximo dia 20.

movimento estudantil

consideráveis melhorias em seu nível técnico. Esperase que em Porto Alegre sejam superados alguns recordes, figurando estas diversas marcas de natação e atletismo (salto a distância, salto altura, 100 metros, etc.). 1.800 Atletas e Vários «Ases» do Esporte Nacional

Dos próximos Jogos deverão participar 1.800 atletas, número superior ao alcançado por certame congêneres em nosso país. Os Jogos Universitários não se destacam apenas pelo apreciado número de jovens que atingem, mas pelo fato de possuírem alguns astros de primeira grandeza dos esportes brasileiros, como Ari Facanha de Sá, Silvio Kelly, Aristarco de Oliveira, Capanema e Paulo Catunda.

DEBATEM OS ESTUDANTES SUA PARTICIPAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE

DESENVOLVESE atualmente na Universidade Federal de Minas Gerais uma discussão sobre a participação dos estudantes na administração da universidade. Os representantes estudantis junto aos conselhos das faculdades e universidades expuseram seus pontos de vista sobre o momento do problema. A polêmica, entretanto estende-se aos diversos estabelecimentos de ensino, onde também se debatem o currículo, as condições de materiais de estudo e questões relativas ao corpo docente.

BAILE E CONJUNTO FOLCLÓRICO

Amanhã, a partir das 22 horas, a Escola do Povo patrocinará uma festa dançante na Av. Presidente Vargas, nº 802, 21 andar, com a exibição do seu magnífico Conjunto Folclórico, dirigido por Antônio Novais, que executará folgores juninos do nordeste.

“BIKINI NÃO DEVE REPETIR-SE”

DIANTE da embaixada dos E.E.U.U. em Tóquio, foi realizada uma manifestação estudantil, na qual os participantes conduziam cartazes dizendo que «A tragédia de Biki não deve repetir-se». A representação diplomática dos E.E.U.U. recusou-se receber um apelo assinado por milhares de estudantes, no qual se reclama o término das experiências com armas nucleares. Os estudantes em seguida, dirigiram-se à embaixada britânica onde pediram que a Inglaterra não volte a fazer experiência semelhante no Oceano Índico.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Sede: Avenida Presidente Vargas, nº 992

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convido os senhores cooperados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação para o dia 16 do corrente, às 18 horas, em segunda convocação para o dia 23 do corrente e, em terceira e última convocação para o dia 27 do corrente, às 18 horas, na sede da Cooperativa à Avenida Presidente Vargas, 992, para deliberar sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:

- 1.º — Leitura e aprovação da ata anterior;
 - 2.º — Eleição do Conselho de Administração;
 - 3.º — Eleição do Conselho Fiscal;
 - 4.º — Assuntos de Interesses Gerais.
- Rio de Janeiro, 11 de julho de 1956.

HENRIQUE SILVEIRA Presidente

Dificuldades Financeiras e Indiferença do Governo

Por tudo isso, e por realizar-se no momento em que o mundo inteiro prepara a Olimpíada de Melbourne, os Jogos deste ano revestem-se de particular importância. Todavia, seu êxito está ameaçado de ser comprometido, em face das dificuldades financeiras que a CBDU está enfrentando. Até o momento, o memorial encaminhado pela CBDU ao Presidente da República, pedindo o crédito de que necessita para a realização dos Jogos, não foi atendido. O prefeito de Porto Alegre, que prometera cooperar, está «roendo a corda». As Federações estaduais debatem com dificuldades de toda sorte para o transporte de suas delegações. Os dirigentes da CBDU mostram-se apreensivos com a indiferença governamental, esperando, entretanto, que seu pedido ao sr. Juscelino Kubitschek seja atendido. Para auxiliar o transporte das delegações estaduais, a CBDU procurará obter uma verba especial no Parlamento.

REUNIAO DO D.A.O.C.

Está convocada para amanhã, dia 13, às 9 horas, uma reunião da diretoria do D.A. Otávio Cantanhede, órgão representativo do corpo docente da Escola de Engenharia do Estado do Rio.

FESTIVAL DE LILLE

O interesse despertado pelo Festival Cultural Estudantil Internacional de Lille aumentou este ano, com a participação de três países da Europa oriental:

Conferências Sobre Energia Nuclear

Terá início hoje, às 18 horas, o ciclo de conferências promovido pelo Clube de Engenharia, sobre energia nuclear. O primeiro, Eládio Távora Filho, sobre «O ponto de vista mineralógico e cristalográfico na avaliação do valor relativo dos depósitos de urânio e tório».

Em seguida, serão realizadas as seguintes conferências: dia 24, às 18 horas, «Perspectivas da produção de energia nuclear no Brasil», pelo prof. Costa Ribeiro; dia 30, às 18 horas, «Problemas de energia atômica para o Brasil», pelo deputado Dagoberto Sales, professor da Escola Politécnica da Universidade do São Paulo.

O ciclo prosseguirá nos dias 6 de agosto, em dias a serem anunciados.

Em Minas: Cr\$ 3.800 ou Greve em Todo o Estado

Grandiosa reunião operária — Oitenta e um sindicatos presentes

BELO HORIZONTE, 12 (IP) — A delegação da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, 6 Federações e 81 Sindicatos de trabalhadores de todo o Estado reuniram-se em grandiosa assembleia onde foram tratados os rumos definitivos para a luta pela conquista do salário-mínimo. Depois de análises as bases irrisórias do SEPT propôs à Comissão de Salário-Mínimo de Minas, os representantes dos trabalhadores deliberaram

que o salário, tendo em vista o alto custo de vida, não poderá ser em níveis inferiores a 3.800 cruzeiros para a 1.ª região, 3.700 cruzeiros para a 2.ª região e 3.600 cruzeiros para a 3.ª região.

3.800 OU GREVE «Queremos salário e não greve. Mas se os 3.800 não saírem, se os patrões não quiserem pagar, lançaremos mão do último recurso: greve» — proclamaram os líderes dos trabalhadores mineiros.

Além dos dirigentes sindicais, estiveram presentes os deputados Hernani Mala, Teófilo Pires e Clodmisli Riani. Foi aprovado ainda nesta grandiosa reunião, um voto de solidariedade à greve dos trabalhadores do Rio Grande

SEPETIBA

Vende-se lote a beira-mar, para residência ou comércio, medindo 12x48. Preço: Cr\$ 250.000,00, tratar pelo Tel. 42-8880

JÁ FEZ AS CONTAS DO SEU AUMENTO?

Em AMAURY você poderá comprar muito mais: Camisas brancas de cambraia Cr\$ 180,00. Camisas tri-córes 21 a 25 Cr\$ 200,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Rembols.

NOSSOS INDICADOS

CAFE HARMONIA Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Tel. 23-4491 — Saúde.

O CAMARADA Maquias, ferramentas e aparelhos. Material para construção em geral — preços muito baixos — de tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Tel. 23-4491 — Saúde.

LEILOEIRO EUGLIDES Leilões públicos — Prédios, móveis, terrenos, etc. Escritório de leilões: Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Tel. 27-1099

ESTOFADOR Manoel Torres Barbosa Estofa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, cortinas, decorações de interiores em geral. Rua Gonçalves Duque, 509 Tel. 30-8577. Oferecemos sem compromisso.

João Leite Legalizações, Alterações, Transferências e organizações em geral. Assistência geral à casas comerciais. Escrituras, casamentos, plantas e cartilhas. Rua México, 31-33 s/1304 Telefone: 22-3647

MINÉRIOS ATÔMICOS

Nas Faculdades de Direito e Medicina no Maranhão foram realizadas conferências em defesa dos nossos minérios atômicos. Falaram os deputados Pedro Braga, Marcos Parente, Seixas Dória e Dagoberto Sales.

CONJUGAR ESFORÇOS

Diversos dirigentes do esporte universitário entendem que só a conjugação de esforços dos desportistas e suas entidades representativas, junto às autoridades competentes, assegurará a rápida solução do problema. E isso depende do sucesso do certame da capital gaúcha.

REUNIAO DO D.A.O.C.

Está convocada para amanhã, dia 13, às 9 horas, uma reunião da diretoria do D.A. Otávio Cantanhede, órgão representativo do corpo docente da Escola de Engenharia do Estado do Rio.

FESTIVAL DE LILLE

O interesse despertado pelo Festival Cultural Estudantil Internacional de Lille aumentou este ano, com a participação de três países da Europa oriental:

Conferências Sobre Energia Nuclear

Terá início hoje, às 18 horas, o ciclo de conferências promovido pelo Clube de Engenharia, sobre energia nuclear. O primeiro, Eládio Távora Filho, sobre «O ponto de vista mineralógico e cristalográfico na avaliação do valor relativo dos depósitos de urânio e tório».

Em seguida, serão realizadas as seguintes conferências: dia 24, às 18 horas, «Perspectivas da produção de energia nuclear no Brasil», pelo prof. Costa Ribeiro; dia 30, às 18 horas, «Problemas de energia atômica para o Brasil», pelo deputado Dagoberto Sales, professor da Escola Politécnica da Universidade do São Paulo.

O ciclo prosseguirá nos dias 6 de agosto, em dias a serem anunciados.

EXCURSAO A VOLTA REDONDA

Vinte e cinco alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, acompanhados de um professor visitaram Volta Redonda, devendo a caravana sair hoje às 7,30 hs, da Estação D. Pedro II. O ponto de encontro é o «gigante» onde se compra passagem para São Paulo.

Esta excursão a Volta Redonda constitui mais um atestado do crescente interesse da comunidade estudiosa pela industrialização do Brasil.

ESPETÁCULOS DE HOJE

- PERIA DE AMOR — Direção de Joshua Logan, com Kim Novak, Betty Field, Horacio Huel, William Holden, Sam Levene, Rex, Rita e Carlos, às 13,00 — 2,00 — 3,50 — 5,00 e 10 horas.
- VIVETE MIL LÁZIMAS — Direção de Richard Fleischer, com Peter Lorre, James Mason, Paul Lukas e Kirk Douglas, às 13,00, 15,00, 17,00, 19,00 e 21,00 horas.
- DANÇANDO NAS NUUVENS — Direção de Gene Kelly e Stanley Donen, com Dan Dailey, Dolores Gray, Michael Kidd, Cid Chazares e Gene Kelly, às 13,00, 15,00, 17,00, 19,00 e 21,00 horas.
- QUATRO O COLARÃO FLORENÇA — Direção de David Lean, com Katherine Hepburn, Rossano Brazzi e Ina Miranda, No Império, às 13,00, 15,00, 17,00, 19,00 e 21,00 horas.
- A GUERRA ÍNTIMA DO SAO JOSE BENSON — Direção de Jerry Hooper, com Charlton Heston e Julie Adams, às 13,00, 15,00, 17,00, 19,00 e 21,00 horas.
- YIDAN MARGAS — Direção de Elias Kazan, com Julie Harris, Raymond Massey, James Dean e J. Van Dyke, às 13,00, 15,00, 17,00, 19,00 e 21,00 horas.
- TODOS OS DIAS EM LENTES — do Nacional.
- SINFONIA ASSOCIA — Direção de William Marshall, com Adriano Panichi, Erika e outros, Royal, São e Seguinte.
- TOMELLO HO PASSARE — Direção de Mario Bonnard, com Maria Del Fuego e Marie Lawrence, Presidente, Art-Palácio, Alvorada e Casino (Niterói), 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- USADO AL NITON — Direção de Frank Capra, com Tom Mix e Carl Linder.
- A LUVA CA DO OESTE — Direção de W. Castle, com Donna Murray e Paula Raymond, Uson, Alorá, Ipanema e Leopoldina, às 9 — 11 — 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas.
- ROB MEDIDA — Direção de René Clément, com Gérard Philipe e Valerie Hobson, Odon (Niterói).
- FROU FROU — Direção de Augusto Gansin, com Dany Robin, Gino Cervi, Philippe Lemire e Michèle Assol, Alorá, Casulo, Imperador e São Paulo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Vida Sindical

Jornalistas Amanhã, dia 14, serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Barbeiros No dia 10 de agosto próximo, o Sindicato dos Barbeiros, Manicures e Similares será realizado as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal. A chapa «Movimento de Renovação» encabeçada pelos srs. Hilson Navarro, Pílio Menezes e Otávio Meira, reúne os mais prestigiosos ativistas da qual corporação.

Operários Municipais A União dos Operários Municipais realizará uma assembleia hoje, às 18 horas, para a prestação de contas, além de outros assuntos.

Textéis A diretoria do Sindicato dos Textéis convoca todos trabalhadores a comparecerem, hoje, às 18 horas, para tratar das questões: defesa do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros, custo de vida e dispensa em massa.

Metálgicos de Niterói O Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói fará realizar uma assembleia no dia 17 do corrente para as eleições da nova Diretoria e Conselho Fiscal. Este mesmo Sindicato promoverá uma assembleia amanhã, dia 14, para tratar da questão salarial.

Eleição nas Pedreiras Serão realizadas no dia 21 próximo, as eleições para a

IRREGULARIDADES NA FÁBRICA COMAR

A Fábrica Comar (Soutens De Milus), situada à rua Lúcio Júnior, 123, na Penha, está querendo forçar as operárias que ali trabalham, menores de 18 anos na esmagadora maioria, a fazerem dois turnos de serviço, um dos quais será das 16 às 22 horas, ininterruptamente. A lei proíbe que menores de 18 anos executem trabalho noturno.

Burlando ainda a legislação trabalhista, que proíbe no menor o trabalho suplementar, além da jornada normal de 8 horas, a «Comar» força muitas jovens trabalhadoras a fazerem trabalho a esconder a hora, faz com que as operárias saiam, altas horas da noite, pelo portão dos fundos da fábrica.

As operárias pretendem pedir ao Sindicato dos Alfaiates providências no sentido de que compareça à empresa uma turma da fiscalização do Ministério do Trabalho. (Do correspondente da empresa).

SENSACIONAL

VITÓRIA DO SELECIONADO Camarandano, AMAURY está obtendo bilhotes de cambraia Cr\$ 150,00. Bilhotes de treze e dez a partir de Cr\$ 150,00. Bilhotes de linho Cr\$ 300,00. Guardanapo Cr\$ 120,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Rembols.

REPÓRTER POPULAR

FONE: 22-8518

JOÃO ANTÔNIO DE BARROS

MISSA DE 7.º DIA

Esposa, filhos, noras e genros, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar na Igreja Matriz de N. S. das Graças, dia 13, às 10 horas, em São Gonçalo.

DECORADOR E ESTOFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofados de todos os tipos e capas. Trator pelo tel. 42-5046 — com Paulo Fernandes. Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de desconto.

RECEITA MEDICA GRATUITA

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto.

OCULOS PARA ROMENOS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONSERTO EM GERAL). Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL. Largo de São Francisco, 22 — Sobrado — Sala 3

A REFINARIA DE MANGUINHOS AO PÚBLICO

Esclarecendo algumas coisas, inclusive o que é e para que serve a gasolina premium

Esse caso de gasolina premium, batimento de pinos, entupimento de motores, etc., é, apenas, um novo capítulo do programa em que mal se dissimula o propósito de combater e destruir as refinarias nacionais, estorvando e retardando a solução do problema do petróleo no Brasil. Começou-se pelo alarme de que Manguinhos, situada onde está, ameaçava todo um bairro da cidade de ir pelos ares. Demonstrou-se que as mais importantes refinarias americanas funcionam dentro de grandes cidades. Vieram outras increpações fúteis, que foram prontamente rebatidas.

Agora, é o caso da gasolina premium, que as refinarias nacionais não produzem. Clama-se pela facilitação da entrada desse produto no País porque, alega-se, os motores dos automóveis estão batendo os pinos e estorvando em poucos meses de uso com a gasolina nacional.

Vejamos com sobriedade e bom-fé o mérito dessa nova sortida. Começamos por imediatamente esclarecer que a gasolina premium não é, como pode parecer a muita gente, uma gasolina mais forte ou mais pura, diferente, nas características básicas, da gasolina comum. A gasolina premium é a mesma gasolina comum, apenas, com índice mais alto de octanas. A gasolina comum no Brasil, pelas especificações oficiais, ditadas pelo Conselho Nacional de Petróleo, deve ter 73 octanas (na Argentina 72, no México 70, na Inglaterra 76, na Espanha 69).

A gasolina premium tem 82 octanas. Diferem nisso, apenas, os dois tipos de gasolina. Em tudo mais são idênticas. A própria cor azul da premium é artificial e serve, apenas, para permitir a distinção. E azul, como pode ser verde, rosa, amarela, etc. Mas, vejamos, sem mais digressões, se é necessária, ou mesmo conveniente, para os nossos automóveis, a gasolina premium.

Não. Não é, de modo algum, pelo menos para 97% dos automóveis em uso no Brasil. A gasolina premium, aliás, nunca foi vendida no Rio e em São Paulo. Até o seu aparecimento em fins de 1954, não se conheceu outra gasolina, para uso dos nossos automóveis, senão a gasolina comum, importada com, apenas, 71 octanas. E ninguém se queixava de motores estorvados nem de batimento de pinos.

Mas batem os pinos de alguns carros? Sim, batem, mas somente os dos carros, por alguns particulares adquiridos nos Estados Unidos e os de todos que têm sido importados fraudulentamente. Tais carros foram fabricados com motores de alta compressão, para uso nos Estados Unidos, onde a gasolina é abundante e barata.

Que vêm a ser esses motores de alta compressão? São motores mais leves e de menor volume, os quais para terem a mesma potência dos motores clássicos, exigem maior compressão do gás no cilindro. Para ser possível tal compressão, sem que ocorra a detonação prematuro, isto é, antes do pistão terminar o seu percurso, é necessário um índice de octanas de 82 ou mais. É a transplantação para os veículos terrestres dos motores de aviação, que precisam ser leves e pequenos. Usada a gasolina comum em motores de alta compressão, a detonação com a compressão excessiva, ocorre antes da ignição e os pinos batem.

Os automóveis fabricados nos Estados Unidos, para uso no Brasil e em outros países foram sempre providos de motores de baixa compressão, inclusive os dos últimos tipos. As agências-importadoras, tão prejudicadas ultimamente no seu comércio honesto, com as fraudes havidas na importação de automóveis, nunca receberam carros

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. A. J. Peixoto de Castro Júnior Presidente

Transcrito do «Correio da Manhã» de 8 do corrente.

BOA A TRAJETÓRIA DO BRASIL NOS COTEJOS INTERNACIONAIS

**COMPRANDO NOSSOS TERRENOS
O SR. LUCRARA PORQUE:**

- Os lotes têm área muito melhor.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 18 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus e metrô em toda hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr\$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trans estômicos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas comissões especiais para ver os terrenos, sem despesas ou compromisso.

**Tels. 23-2187
23-2188**

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

Tramam o Aumento do Leite

Trabalhadores do Ar: 30%.

Dia 27 na Universidade Rural o Congresso da UNE



MARTINE E CHRISTIAN CONQUISTAM O RIO

A tão simpática atriz francesa Martine Carol e seu marido, o cineasta Christian Jacques, ambos de passagem pelo Rio, concederam ontem, uma entrevista coletiva à imprensa durante a qual responderam a inúmeras perguntas dos jornalistas presentes e, ao fim, fizeram um agradecimento à calorosa acolhida que lhes foi dispensada pelos cariocas.

A BELEZA DO RIO

Durante uma hora e meia o simpático casal manteve troca de opiniões com os jornalistas, em ambiente de alegria e confraternização. De repente, num intervalo entre os "flashs" e o ruído das máquinas de filmar, surge a pergunta:

— Que acha do casamento da Marilyn Monroe com Miller?

— Marilyn provou que é uma mulher bonita e inteligente. Tem talento como artista e provou que sabe pensar — respondeu com graça e trejeitos a bela Martine, que também casou com intelectual.

Enquanto isso Christian Jacques falava sobre o contraste entre as montanhas e o mar na baía de Guanabara, acrescentando que assim também é o espírito brasileiro, com a particularidade de ser assimulado que esse contraste é grandioso e suave. Inquirido sobre se desejaria fazer um filme no Brasil, disse que a dificuldade é a falta de argumentos.

RITMO QUENTE

Christian Jacques é simpático e fala sem cessar: — Tive uma extraordinária impressão das escolas de samba, com seu ritmo quente. Música notável e fiquei encantado com a gentileza do povo. Trata-se de algo muito diferente do que vi em Paris, gente cantando

samba de smoking. É muito melhor vê-los em roupas simples.

OSCAR DO CINEMA FRANCÊS

Na reunião que tão agradável e tranqüila transcorreu, houve uma homenagem especial dos jornalistas a Martine Carol por ter ganho, segundo notícia chegada há 48 horas, o prêmio "Oscar" do cinema francês. Tal prêmio lhe foi concedido pela sua interpretação na película "Nana", cujo argumento é baseado num romance de Zola.

Martine comentou a respeito: (Tral Zola nesse filme. Ele não conhecia as cores).



Helga Hoffmann Carlos Veloso

INAUGUROU-SE O NONO FESTIVAL DE KARLOVY VARY

Os prêmios e participantes

PRAGA, 12 (AFP) — Karlovy Vary, a 120 quilômetros de Praga, a estação de águas mais famosa da Europa Central, vai ser durante duas semanas uma das capitais do cinema, com a abertura, hoje à noite, do Nono Festival Cinematográfico Internacional.

Esse festival será o mais importante desde a sua criação em 1946. Participarão 34 países, e pela primeira vez este ano o festival vai ser inscrito no calendário da Associação Internacional da União de Produtores de Filmes.

O júri internacional vai conceder numerosos prêmios. Um grande prêmio, e quatro outros destinados a recompensar os filmes expressando a "amizade internacional", a "independência nacional", o "progresso mundial" e a "luta por uma vida melhor".

Outros prêmios serão atribuídos ao melhor documentário popular ou científico, ou ao melhor desenho animado. Recompensas individuais estão previstas para as qualidades técnicas das produções.

TÊXTEIS: GRANDE ASSEMBLÉIA HOJE EM DEFESA DOS 4 MIL CRUZEIROS

O Sindicato dos Têxteis realizará hoje às 19 horas uma importante assembleia para discutir e deliberar medidas em defesa do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros para esta Capital; contra a carestia de vida e em relação às ameaças patronais de dispensa em massa. A diretoria do Sindicato apela para que todos trabalhadores têxteis e demais dirigentes sindicais para não deixarem de participar desta assembleia.

CASO DA CONFIANÇA

Acompanhados de representantes do Ministério do

Trabalho, os diretores do Sindicato dos Têxteis e dos Condições de Trabalho e de Têxteis mantiveram ontem entendimentos com os patrões da Fábrica de Tecidos Confiança sobre o problema dos operários demitidos. Apurou a nossa reportagem, que os diretores da fábrica não

ANO IX — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1956 — N. 1.860

Pilotos, Aeroaviários e Aeronautas em Assembléia Permanente Pelos 30%

Possível a decretação de uma greve de protesto

AERONAUTAS, pilotos e aeronautas estão em assembleia permanente até terça-feira próxima, quando, em grande reunião, traçarão os rumos definitivos de sua luta por aumento de vencimentos. E' pensamento entre eles a decretação de uma greve de protesto contra a instância das empresas.

Esta a resolução que tomaram, quando de seu último encontro, o advogado Rubens Vasconcelos retirava exemplares de IMPRENSA POPULAR, que estavam colados às árvores da Praça Marechal Floriano e adjacências. Adiantou-nos que numerosos populares protestaram, chamando o valente advogado de "idiota" e "louco". Concluiu nosso informante: «Um verdadeiro idiota, que bem merecia uma valia».

"VALENTE" ADVOGADO

Um leitor informou-nos que, ontem, o advogado Rubens Vasconcelos retirava exemplares de IMPRENSA POPULAR, que estavam colados às árvores da Praça Marechal Floriano e adjacências. Adiantou-nos que numerosos populares protestaram, chamando o valente advogado de "idiota" e "louco". Concluiu nosso informante: «Um verdadeiro idiota, que bem merecia uma valia».



— O Titular da 25ª Vara Criminal condenou ontem o cidadão Almir Gonçalves a pena de um ano e quatro meses de reclusão e quinhentos cruzeiros de multa por haver o mesmo se apropriado de cinco mil cruzeiros pertencentes ao jornal "Tribuna da Imprensa", onde o mesmo era empregado.

— Várias solenidades serão levadas a efeito no próximo domingo dia 15, em Campo Grande, por ocasião da inauguração do monumento ao dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, havendo ainda o lançamento da pedra fundamental do Teatro Rural do Estudante.

— Trinta mil pessoas abandonaram o município de Balneario Atafés, pela seca, no período de 1º de janeiro a 15 de junho, informa o IBGE.

— Foi restabelecida a parada dos trens de ramais na estação de Madureira.

— A escola Superior de Agricultura, da Universidade Rural de Minas Gerais, realizará de 16 a 23 de julho o III Congresso Brasileiro de Estudantes de Agronomia, na cidade de Viçosa, naquele Estado.

— O próximo Salão Municipal de Belas Artes realizará na nova sede do Instituto Nacional de Belas Artes, no edifício onde funcionava a buete Casablanca, que, para este fim foi desproprio.

Mindelo Prepara Terreno Para o Aumento do Leite

O coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, declarou ontem no plenário daquela Comissão, que era pensamento do Governo da República não autorizar mais nenhum aumento de preços. Logo depois, porém, justificando-se com as reclamações e motivos apresentados pelos pecuaristas cariocas, mineiros e paulistas, manifestou inesperada simpatia pelos interesses dos tubarões do leite. Provavelmente intimidado, entretanto, com a campanha empreendida contra a carestia pelos estudantes, trabalhadores e donas de casa, o cel. Mindelo procura ganhar tempo dizendo que o assunto dessa natureza não pode ser resolvido sem conhecimento completo da matéria, deliberando encaminhar a "parte técnica" da questão para receber parecer do Ministério da Agricultura, através do seu representante no plenário.

Mindelo, assim, quer ganhar tempo e fazer uma preparação para conceder o aumento.

Comemorações do Dia da Força Aérea da U.R.S.S.



Assinalaram um êxito sem precedentes as festas realizadas a 24 de junho no aeroporto de Tushino, em Moscou, comemorativas do transcurso do Dia da Força Aérea da U.R.S.S. Delegações de 28 países assistiram entusiasmadas às demonstrações efetuadas pela moderna aviação soviética. Nas fotos, uma esquadria de aparelhos de esporte pilotados por operários, engenheiros e trabalhadores em geral e o salto de para-quedistas amadores de bordo dos gigantescos aviões IL-18.

Convidados a comparecer todos os trabalhadores e demais dirigentes sindicais — Caso da Confiança

Trabalho, os diretores do Sindicato dos Têxteis e dos Condições de Trabalho e de Têxteis mantiveram ontem entendimentos com os patrões da Fábrica de Tecidos Confiança sobre o problema dos operários demitidos. Apurou a nossa reportagem, que os diretores da fábrica não

Solene Entêrro Ontem Dos Aviadores Mortos

REALIZARAM-SE ontem as cerimônias de sepultamento dos oficiais e sargentos da Aeronáutica vítimas do acidente ocorrido com o avião da FAB nº 2.062, no Território do Rio Branco, no dia 9 último.

Após as honras militares, os corpos foram sepultados na Cripta dos Aviadores.

As 8,30 horas da manhã foi sepultado, em Bangü, o sargento Yedy Monteiro Paired, comparecendo ao ato o ministro Henrique Fleuss, brigadeiro Gabriel Grum Moss, coronel Carlos Alberto de Mattos, coronel José Bordeaux Régio, oficiais do 2º Grupo de Transporte e outros oficiais.

As 11,30 horas teve lugar o sepultamento do major aviador Manoel Poerner, também capitão aviador Heltor Luz Jordão e o sargento Jair Ribeiro de Souza, realizando a cerimônia fúnebre no cemitério de São João Batista. Ao ato compareceu além do ministro Henrique Fleuss, grande número de altas patentes das forças armadas, parlamentares, amigos e famílias dos jovens militares falecidos. Entre as pessoas presentes encontravam-se o general Nelson de Melo, o ge-



O acadêmico, secretário da U.N.E., José Luiz

MARMORISTAS: IMPASSE

Nenhuma acordo foi conseguido na última audiência entre empregadores e trabalhadores. A indústria de mármore, O Ju'z, propôs então, 30%, o que foi recusado pela parte patronal. Dessa forma, a questão continua ainda sem solução. Os trabalhadores pleiteiam 80 por cento. Na assembleia que foi dada os resultados da audiência, deliberaram os trabalhadores, deixar que o caso tenha seu prosseguimento na justiça. Nesta ocasião, deliberaram enviar um telegrama ao Sr. presidente da República, solicitando a este, que respeite a solução da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, concedendo o salário fixado de 4 mil cruzeiros.

NO CONGRESSO DO KM 47

UNIVERSITÁRIOS DISCUTIRÃO Problemas Estudantis e Nacionais

Mais de 600 universitários, procedentes de todos os Estados, estarão reunidos no XIX Congresso Nacional dos Estudantes a instalar-se no dia 24 do corrente, na Universidade Rural. O conclavista o resumo dos problemas educacionais estudantis e daqueles que dizem respeito ao aperfeiçoamento das instituições políticas, pelo respeito pleno às liberdades democráticas e à emancipação econômica do Brasil. Porque os estudantes, que amanhã terão destacada parcela de responsabilidade nos destinos do país, não podem esquivar-se ao debate dos problemas que decidem de nosso próprio futuro. O temário ainda não está elaborado, mas creio que um dos assuntos mais discutidos será a reforma do ensino secundário.

Com estas declarações, o acadêmico José Luiz de Andrade Gonzaga, secretário geral da UNE e presidente da Comissão Organizadora do Congresso, iniciou a entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR sobre o certame do quilômetro 47.

FACILIDADE DE TRANSPORTE

E prosseguiu:

— Um dos problemas mais sérios com que nos defrontamos é o do transporte das delegações. E' um problema de todos os anos, aliás. Nosso interesse é que haja participação efetiva dos delegados nos trabalhos do Congresso e o menor número possível de preocupações. Por isso mesmo, estamos interessando junto ao Ministério da Aeronáutica, governadores e reitores para que facilitem o transporte das delegações até o Rio. Os reitores das Universidades do Ceará e Recife já se comprometeram a atender nossa solicitação.

— Outros detalhes de organização — aduziu — estão sendo objetos de nossa atenção. Três circulares contêm as instruções sobre o Congresso foram expedidas às Unões Estaduais e Diretores Acadêmicos, por via aérea.

O entrevistado acrescentou então que o prof. Pedro Calmon foi escolhido por presidente de Honra do Congresso.

RECREAÇÃO E CULTURA

— A Comissão Organizadora — prosseguiu a acadê-

Gasolina Nacional Abastecerá dois Estados do Nordeste

No período de janeiro a junho do corrente ano, a Refinaria de Maratipe entregou no mercado consumidor a seguinte quantidade de produtos por ela processados:

Gasolina, 78.828.250 litros; Óleo combustível, 42.523.057 quilos; Óleo Diesel, 5.810.461 litros; Gás liquefeito, 3.377.177 quilos e Solventes, 1.170.000 quilos.

Esses resultados indicam que, no primeiro semestre de 1956, a média de produção diária de gasolina na unidade industrial da Petrobrás foi de cerca de 440 mil litros. Tal produção dá para atender às necessidades de consumo de dois Estados do Nordeste — Bahia e Sergipe — havendo ainda excedentes.

Como se sabe, a Refinaria de Maratipe utiliza exclusivamente petróleo produzido no Recôncavo baiano.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OPERÁRIOS E ESTUDANTES

O sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, vai homenagear os estudantes cariocas e brasileiros pela coragem e dedicação postas a serviço de objetivos nobres, como o de barrar a crescente carestia da vida e o que necessita especial solidariedade dos trabalhadores. A homenagem, que constará de um desfile, jogos esportivos e números musicais, se realizará no dia 23 próximo, às 11 horas no campo do Cruzeiro F. C., à Rua Barão do Triunfo, 233, em Realengo.

Adiriam a essa manifestação de simpatia dos trabalhadores cariocas os presidentes dos Sindicatos dos Bancários, Huberto Meneses, dos Têxteis, Ismael Lima, dos Minhos, Waldeir da Silva, dos Sapateiros, Plínio Alves, dos Metalúrgicos, Benedito Carqueira, e dos Alfaiates, Conto Teixeira. Foram convidados os dirigentes da UNE, DCE-UB, AMES, UME e URES, respectivamente Carlos Veloso, José Murilo Paraiso, Helga Hoffmann, José Batista de Oliveira e todos os estudantes cariocas. A festa é organizada pelo Departamento Recreativo e Esportivo do Sindicato dos Marceneiros.

DESAPARECEU NO RIO GUANDU UM SOLDADO DO EXERCITO

TRÁGICA e dolorosa ocorrência teve lugar na cidade fluminense de Japeri, situada às margens do rio Guandu, em cujas águas perdeu a vida um soldado do Exército, do Batalhão Escola de Engenharia.

Por volta das 17 horas, acampou nas proximidades do local do acidente um destacamento daquela unidade especializada que, sob o comando do coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, para ali se transferiu com a missão de desobstruir o leito do rio. Esse trabalho fora solicitado pelo Ministério da Viação ao general Teixeira Lott, em vista do risco de desmoronamento de uma ponte por onde trafegam os trens para São Paulo e Minas, caso ocorresse o choque de uma ilha de aluvião pantanoso com os pilares da referida ponte.

Logo após a chegada a Japeri foram iniciados os trabalhos, sendo conduzidos, em uma balsa, um grupo de 20 soldados até a ilha a fim de proceder às primeiras sondagens. Uma outra turma, porém, que seguiu logo depois, teve a embarcação em que viajava destruída por uma tora de madeira submersa, lançando à água o material que transportava e obrigando os soldados a nadarem rumo à ilha. Uma das praças, entretanto, em lugar de tomar o rumo da pequena ilha nadou em direção às margens do rio, onde está armado o acampamento, sendo tragado pela forte correnteza quando ainda se encontrava na metade do percurso.

Ontem pela manhã foram iniciados os trabalhos de localização do corpo do soldado desanarrado e, para evitar a repetição de tais acidentes, o comandante da tropa ordenou o fechamento das comportas da represa do Ribeirão das Lajes a fim de reduzir a evasão das águas.

PREVISÃO DO TEMPO (Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos do Nordeste, frescos moderados. Máxima — 24,7. Mínima — 17,1.

Nada além de 4.000

Prossiga, Romero

Nem Magessi confia

Reune-se o ministério, promete-se uma decisão do presidente sobre o salário-mínimo até amanhã. Os trabalhadores estão escudados inclusive no pronunciamento do ministro Parisati, que lhes reconhece o direito a uma vida condigna, que se lize Gudin. Este é o século em que o produtor deixou de ser besta de carga. Tem direito não apenas à subsistência, a fim de continuar produzindo os grandes lucros dos patrões. Precisa também de diversão, de cultura, dos benefícios da vida moderna. Por isso as 4.000 pratas são, no duro, o mínimo, abaixo do qual, nada feito. Daí começará um proporcional reajustamento para todas as categorias.

Atual, pela vitória, a do funcionalismo carioca. E' assim que se ganha uma partida. «A Noite», órgão oficial já ontem confessava que há dinheiro para pagar o aumento. Agora toda atenção, pessoal. O prefeito estava falando em veto. E' defender o ganho a partir de janeiro, embora pago pelo crediário.

E aqueles mascarados que saíram em defesa do delegado fiscal da Prefeitura! Já é caradurismo contestar as justas críticas levantadas

— A Comissão Organizadora — prosseguiu a acadê-

VOZES DA CIDADE

sabo Deus como a uma tão porca alcaguetagem...

Mindelo e seu rancho estão ainda sob o impacto da carne rebaixada nos mercados. Manobravam para atender a Duviuier (de Havana) e autorizar nova alta do leite. Mas o carioca está de apito na boca. Resta que Fontes Romero crie uma representante na COFAP a promoção da rebaixa da carne no tabelamento geral, desde os frigoríficos. Que podem alegar os alistas. Mindelo e seu rancho?

E por falar nisso. Os ladrões de automóveis presos e processados pelas autoridades militares foram requisitados pelo delegado de roubos e falsificações, Mário Pereira de Lucena. Mas nem o general Magessi permitiu aquele seu subordinado o contato com os acusados, fora de suas vistas. Se Lucena quer falar com os ladrões, tinha de ser no gabinete do chefe... O delegado de roubos compreendeu e demitiu-se. Mas se nem o general Magessi confia mais nessa sua polícia!

PEDRO VELHO